



CAMPEÃO das províncias



preço: 0,75€ (Iva) | 150\$000

2ª Série | Ano 4 | Nº 159 | 11 de Outubro de 2001 | edição Aveiro

(diretor: Lino Vinhal) | responsável: Rogério

ICI / Estarreja

Ferro Rodrigues quer parecer do Ambiente



O ministro do Equipamento, Ferro Rodrigues, esclareceu ter pedido ao Ministério do Ambiente para se pronunciar sobre a possibilidade do ICI passar a poente de Estarreja e não a nascente, opção contestada por autarcas locais.

O esclarecimento foi feito em resposta ao deputado do PSD Marques Mendes, que tinha questionado sobre este assunto o ministro do Equipamento, Ferro Rodrigues.

Apesar de o ministério do Ambiente para se pronunciar acerca da opção poente, Ferro Rodrigues refere que tal seria acompanhado de medidas de redução do impacto ambiental.

O traçado aprovado para o ICI, entre Ovar e Mira, passa a nascente de Estarreja e paralelo à A1, o que é contestado por autarcas de Estarreja, Albergaria-a-Velha e Murosa, que preferem um traçado anterior a poente, reprovado por razões ambientais.

Última página

Ecorex põe Câmara de Aveiro em tribunal

Página 8

entrevista da semana: António Canas

Os Serviços Municipalizados são um exemplo de sucesso



Páginas 3, 4 e 5




UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO
ATENDIMENTO PERSONALIZADO • GABINETE DE CONTACTOLOGIA • CONSULTAS DIÁRIAS

óptica

nascimento



Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 • Fax 234 421 397 AVEIRO

ficha técnica

Campeão
das Províncias:

Propriedade:
TECNO2, Empresa de Co-
municação, Lda. Aveiro

Director:
Lino Vinhal

Consultor Editorial:
Cotta/Carvalho

Impressão e Maquetagem:
F. N. Imprensa - Coimbra

Coordenador de Edição:
António Barroso

Redacção:
António Barroso, Cristina
Barros e Lino Vinhal
Telefones:
234 386 106/234 428 132
Fax 234 384 981
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2.
3800-159 Aveiro.

E-mail:
crz@avincias@netc.pt

Departamento

Comercial:
Dulcídia Rodrigues, Lúcia
Cordoso, Paulo Nobre,
João Fernandes, Paulo
Santos e Teresa Duarte
Telefones:
234 383 787/234 428 136
/ 234 428 248/9
Fax 234 384 981
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2.
3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro Ne-
ves, Américo Grego, Antó-
nio Lemos, António Salvo-
ves, António Silva, Armando
Teixeira Carmeiro, Carlos
Colares, Carlos Ferreira,
Emília Sara, Fausto Ferri-
nha, Gaspar Albino, João Du-
arte Radondo, João Rapo-
so, Jorge Henriques, José
Manuel Nunes, Luís Cruz,
Luís Teixeira e Melo, Manuel
Ferreira Rodrigues, Manuel
Gonçalves, Manuel Paula
Dias, Maria Casilda Mar-
do, Maria Emília Carvalho,
Mário Frota, Maria Ramos,
Paulo Vitória, Pedro Figuei-
rêdo, Rui Filipe de Paiva,
Ylvez Sampaio.

Delegação

de S. João da Madalena:
Rua Barrobas Voluntários,
420 - lote 3 - Lago C.
3700 S. João da Madalena
Telefs. 256 822 497
e 256 832 708

Impressão:
Centro de Impressão
Corse

Tragado do Campeão:
9.000 ex.

Distribuição:
Público, Campeão das
Províncias (sexta-feira),
CTT.

Registro:
SNP sob o n.º 222567.
ISSN:
0874-3622

Deposito Legal:
127443/93.

Preço de cada número:
100\$00 / 0,75 euros.

Assinatura anual:
5.500\$00 / 27,50 euros.
Membro da Associação
do Imprensa Não-Diária

and

Direitos dos animais: são ou não salvaguardados?

Abandono e maus tratos cada vez mais frequentes

Cristina Barros

O Dia do Animal foi assinalado na última semana. Neste sentido, o Campeão saiu à rua para auscultar opiniões sobre os direitos dos animais. Serão os seus direitos salvaguardados, ou melhor, estão correctamente legislados? O que passará na mente daqueles donos que, quando pretendem ir de férias, abandonam o seu cão ou gato, que são os mais comu-ns? Comodismo? Egoísmo? Ignorância? E qual será o sentimento quando, na estrada, não se devia propostadamente do animal, atropelando-o? Quantos animais vemos atropelados todos os dias na estrada, sem que sejam retirados? Haverá ainda aquelas pessoas que seguem as modas, sim porque para muitos ter um cão é uma coisa que está na moda, muitas vezes sem terem as condições necessárias a qualquer animal? E em relação aos canis, haverá apoios públicos necessários ao seu normal funcionamento ou as políticas também aí interferem?

São apenas algumas das questões que deixamos para reflexão. De acordo com os entrevistados, e a opinião é unânime, os direitos não são salvaguardados e chamadas de responsabilidade não existem.

Luísa Pereira
32 anos
Engenheira
Zootécnica

"Trata-se um animal como peça decorativa"

Em Portugal não são devidamente salvaguardados os direitos dos animais. As pessoas, em geral, não estão sensibilizadas. E em termos de legislação não há coimas.



Abandonar um animal é uma completa estupidez, trata-se um animal como uma mera peça decorativa.

Ana Araújo
24 anos
Estudante



"Continuamos a ver pessoas que batem num cão, que vêm na rua"

Os direitos não são em nada salvaguardados. Ainda continuam a ver muitas pessoas que batem num cão que vêm na rua, por exemplo. E quando se

aproximam as férias, abandonam o animal. Isto deveria ser punido. E depois, quando por vezes o atropelamento é propostado, a pena devia ser maior.

António Rodrigues
18 anos
Estudante



Mais hotéis para animais

Nem por isso... Vêm-se muitos animais na rua maltratados. Acho mesmo muito mau algumas pessoas abandonarem os seus animais quando vão de férias. E em relação a isso, acho que os hotéis para deixar os animais são muito poucos, só há em Lisboa, Porto e pouco mais.

José Silva
60 anos
Reformado

"Pessoas deviam ser responsabilizadas"

Não conheço a legislação existente, mas julgo que não são devidamente salvaguardados. É uma estupidez os donos abandonarem os seus



animais, essas pessoas deviam ser responsabilizadas.

Fernanda Sousa
17 anos
Estudante



Animais "incomodam" nas férias

De uma certa forma, os direitos não são respeitados, os animais são maltratados e abandonados, os donos podem "gostar" muito deles mas quando vão passar férias, cães ou gatos, "incomodam". Mesmo que houvesse muitas não ia valer de nada.

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Estrônia:

ÁGUEDA:
Rua do 2.º Suécia
20 - 3.
Tel: 234 602 133
Fax 234 604 524

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
80 D - 3.º, Loja B
Tel./Fax 234 388 222

Os SMA são um exemplo de sucesso

António Heleno Martins Canas, 54 anos de idade, casado, com três filhos (duas raparigas, uma licenciada em engenharia e gestão industrial, outra em enfermagem) e um rapaz no 2º ano de engenharia civil, respectivamente de 25, 22 e 19 anos. A esposa é diretora do Centro de Saúde de Aveiro.

Licenciado em engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico, foi Director Regional do Ordenamento do Território da Região Centro, e anteriormente Director do GAT de Agueda, durante cinco anos (1986/90). Director Delegado dos Serviços Municipalizados, é também Presidente do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, e Vice-Presidente do Centro de Serviços da Região Centro e Auditor da Defesa Nacional, e foi, durante quatro anos, docente na Universidade de Aveiro, no Departamento de Ambiente e Ordenamento.

O ser Director Regional do Território «abriu-me o olhos para o mundo da administração pública», considera, mas o que me dá mais gozo, por ter mais desafios, é ser Director-Delegado dos SMA, «porque os desafios são permanentes, minuto a minuto tenho desafios e problemas que se têm de resolver».

Politicamente diz que esteve sempre na área social democrata, mas em Aveiro só tem um partido: os SMA. E foi por aí que começou a nossa conversa.

Arminio Bujouca

Campeão das Províncias (CP) – A população de Aveiro pode estar tranquilizada quanto à água que bebe?

António Canas (AC) – Pode perfeitamente. Está demonstrado, através das análises, e das inspeções que as entidades oficiais fazem, que a água de Aveiro é de boa qualidade para o consumo humano.

CP – Como comenta o facto de, apesar dessas garantias de qualidade, cada vez se beber mais água engarrafada? Parece que as pessoas não acreditam que a água do torneiro se pode beber.

AC – Eu discordo dessa leitura. Está perfeitamente demonstrado que a água distribuída e consumida nas habitações tem vindo a aumen-

tar, para o duce, para a contagem da comida, e para beber. Mas é natural que as pessoas, cá como em qualquer parte do mundo, sintam que haverá uma maior qualidade na água engarrafada.

CP – E há mesmo?
AC – Tanto pode haver como não... Tal como a água engarrafada está sujeita a controlos de qualidade, a água canalizada também. E sendo assinalada, e face aos diplomas legais, a nossa água é perfeitamente potável, podendo e devendo ser utilizada no consumo humano. Assim acontece com a água engarrafada que tem de respeitar determinados parâmetros. Mas é preciso atentar em que mil litros de água canalizada corresponde, em preço, a um quarto de litro de água engarrafada, vendida nos estabelecimentos hoteleiros.

CP – Há quem não dispense a filtragem da água canalizada...

...é necessário essa precaução?

AC – E perfeitamente dispensável.
CP – Os consumidores queixam-se que, por vezes, a água sai das torneiras com cheiro...

AC – É necessário adicionar determinados produtos de modo a garantir a potabilidade da água, porque são quilómetros de rede, e é necessário que as propriedades da água não se deteriorem com a distância, por isso se lhe injecta cloro. Isso ocorre-lhe que durante o ano 2000 as violações ao valor máximo admistível nos parâmetros organolépticos, foi de 0,12% nos parâmetros microbiológicos, de 0,55% físico-químicos, 0,20, relativos a substâncias indesejáveis, fundamentalmente ferro, foi de 0,08%. Isto demonstra os valores excepcionais da nossa água no



António Canas não esconde o regozijo pelo êxito dos SMA

quadrante do espaço nacional. Pode afirmar-se que a qualidade da água é boa.

CP – Ainda não há muitos anos a água saía das torneiras com ar castanho-da... e as ondas-de-casa queixavam-se dos efeitos na lavagem da roupa... Isso já não acontece?

AC – Isso está ultrapassado. Com a implementação do Sistema do Carveiro, e com a chegada dessa água à rede em baixa do município de Aveiro, esses problemas deixaram de ocorrer. Havia furos que tinham uma percentagem de ferro significativa. Esses furos já não são utilizados, embora estejam preparados para em caso de uma ruptura muito significativa poderem ser utilizados.

CP – Há reservas suficientes para uma situação anormal?

AC – Todas as nossas

captações são reservas estratégicas, e enquanto algumas trabalham ciclicamente outras há – como o furo de Cacia, por exemplo – praticamente deixou de ser utilizado. Mantém-se em funcionamento mas não lançamos a sua água para a rede pública.

CP – Não pode palear o espectro de uma falta de água em Aveiro?

AC – Aconteceu em Janeiro passado, que a conduta do Carveiro foi danificada pelas águas do Vouga, e a população de Aveiro, das zonas baixas, nunca sentiu falta de água. Nas zonas altas notou-se alguma derivada da falta de pressão. Diria que apenas 10% da população sentiu os efeitos daquela anomalia, o que quer dizer que vale a pena apostar na reserva estratégica do município.

CP – As captações do Carveiro não deixam apreensões a

uma eventual ruptura por aumento de consumo?

AC – Não. Relativamente à água que se consume em Aveiro apenas 70% provém do Carveiro e o restante é de captações próprias, cuja produção se pode ainda aumentar.

CP – Como é estabelecida a reserva estratégica a que se referiu?

AC – Temos, neste momento, dezasete captações próprias que se mantêm sempre com reserva estratégica.

CP – Qual é a cobertura de distribuição de água domiciliar no concelho?
AC – Há sempre uma ou outra casa que fica mais distante e que ainda não é abastecida, mas a taxa de cobertura é de 98%.

CP – No saneamento há outras preocupações?

Continua no pág. seguinte



Sapatarias 998

Sapatos de homem, senhora e criança com artigos de protecção

Loja em Alagôas - Esqueiras, Aveiro
Junto à CIPOL

Agora com Sportline
das melhores marcas do mercado

MANUEL INGLDO DE SÁ QUEIRÓS

LICENCIADO EM AUDITORIA E CONTABILIDADE

- * CONSULTORIA DE GESTÃO
- GESTÃO FINANCEIRA
- PROJECTOS DE INVESTIMENTO (3º Quadro Comunitário de Apoio)
- GESTÃO FISCAL
- * ANÁLISES FINANCEIRAS
- * AUDITORIAS CONTABILÍSTICAS

AV. DR. LOURENÇO FIDELINO Nº18-2º - FRACÇÃO E
EDIFÍCIO DELTA

entrevista da semana [António Canas]

Os SMA são um exemplo de sucesso

Continuação da pág. anterior

AC - O saneamento foi uma preocupação constante durante muitos dos anos em que estou à frente dos Serviços. Hoje, e face aos investimentos que foram efectuados nos últimos anos, principalmente desde 1997, essas preocupações não desaparecem mas estão francamente atenuadas. O esforço de investimento e realização de obra tem sido excepcional, mesmo em termos comparativos nacionais. Em finais de Dezembro de 2000 estávamos nos 79% de taxa de cobertura, e com a entrada em funcionamento este ano, de vários subsistemas, já ultrapassa os 82%. Neste momento estamos com muita obra já executada, o que nos leva para valores significativos. As obras que estão a ser executadas e as que estão a concurso permitem dizer que em 2003 o concelho de Aveiro terá 98% de cobertura de saneamento básico.

CP - Mas tem havido problemas com um concurso para o saneamento em Oliveira...
AC - Houve, de facto, alguns problemas. Abriu-se concurso e na fase de audiência prévia houve recursos, que ainda estão a ser analisados no sentido de ver se o concurso se mantém ou se há necessidade de o anular.

CP - O que é que levou a esse recurso?

AC - Talvez o facto de ser a melhor obra de saneamento do concelho. Note que estão em jogo obras no valor de oitocentos mil contos... o que quer dizer que há

muita empresa interessada em ganhar o concurso. Houve concorrentes que discordaram do relatório da comissão de abertura e apresentaram recurso.

CP - Para quando se prevê o arranque das obras?

AC - Se for decidido que o recurso não merece aceitação a obra poderá avançar daqui por três ou quatro meses, caso se não levantem entraves burocráticos.

CP - É a obra mais importante, neste âmbito, não concelho?

AC - É a obra mais significativa, em termos financeiros, no âmbito do saneamento. Temos várias empreitadas na ordem dos 300 mil contos, que tem sido o valor médio.

CP - O que falta para atingir a tal taxa dos 98% de cobertura?

AC - Neste momento estão a decorrer concursos para as freguesias de Oliveira, Naria (já adjudicada), Nossa Senhora de Fátima (em audiência prévia), Eiról/Requixo (está na comissão de análise de propostas). No próximo dia 15 iniciam-se as obras de saneamento de

Verdelmilho, Bonossuco e Agrad, e em finais de Outubro, as obras de Paço e Póvoa do Paço, e está em execução o saneamento da freguesia de Eixo, e de Sarrazola/Vilariño.

CP - Está conjunto de obras, no futuro em que acontece leva a tirar conclusões... estamos em ano de eleições...

AC - Nada disto. Estava tudo previsto e houve um esforço de avançar rapidamente com estas

obras, com o intuito de as candidatar ao Terceiro Quadro Comunitário de Apoio, o que é uma maneira de garantir o financiamento dessas obras, o que corresponde a 75% do montante global das obras que atinge, no seu global, dois milhões e oitocentos mil contos.

CP - Que posição ocupa Aveiro, neste âmbito, relativamente ao resto do país?

AC - Posso dizer-lhe que o objectivo nacional é ter 90% de cobertura em 2006. Aveiro vai ter 98% em 2003. Também no abastecimento de água, o plano estratégico aponta o objectivo de 95% em 2006, e nós já estamos com, e não já

CP - É isso que leva Aveiro a ser considerado "um caso de sucesso"?

AC - Eu diria que Aveiro é uma cidade com qualidade de vida.

CP - Os transportes públicos, por bem que estejam nunca estão bem. Será assim?

AC - O homem é um ser eternamente insatisfeito. Mesmo que tenha um bom serviço deve desajustar um melhor serviço, o que quer dizer que podemos estar agora com uma qualidade de serviço muito apreciável, mas pretenderemos sempre atingir um nível superior. É isso que tem sido feito.

CP - Houve um melhoramento da frota, com aquisição e novos e melhores autocarros?

AC - O actual conselho de administração teve por objectivo criar um sistema moderno de transportes públicos em Aveiro. Para isso havia a necessidade de tomar de-

terminadas medidas que muitas vezes podem parecer desgastadas mas obedecem a um plano global. Houve um esforço para avançar com a renovação da frota, no sentido de baixar a idade média das viaturas, e houve também um esforço no sentido de melhorar a imagem, com um novo logótipo. E houve também um esforço no sentido de defendermos a qualidade ambiental da cidade e do município com as experiências no âmbito da utilização de combustíveis menos poluentes. E refiro-me às experiências com bio-diesel e gás natural comprimido. Fizemos também um esforço em termos de educação ambiental, trabalhando sistematicamente com as escolas, e para além desses aspectos estamos a avançar com a implementação do sistema de gestão ambiental dos serviços, de acordo com a norma ISO 14001. Penso que, no âmbito da administração local, somos os únicos.

Avançamos também em novos projectos, e estou a pensar no Sistema de Gestão dos Transportes de Aveiro (SIGETA), que é um sistema de acompanhamento e gestão da frota de autocarros complementado com um sistema de informação ao utente. Estamos a avançar com o projecto de apoio à mobilidade e estacionamento, em conformidade com a Câmara e com a PT Inovação, no sentido de o apresentar a fase seguinte do Programa Aveiro-Digital.

CP - Em que consistirá esse projecto?

AC - Permitir implantar um sistema de gestão da capacidade do estacionamento da cidade



A cobertura do Concelho em saneamento ultrapassa o média nacional

e promover a sua integração com o SIGETA e disponibilizar aos cidadãos informação útil e actualizada, nomeadamente quanto a arranjos e sentidos de trânsito, restrições ou limitações na circulação; transportes disponíveis, acessos e horários; parques existentes, sua capacidade e navegação para o parque seleccionado.

CP - Haverá vantagens em dar prioridade ao transporte público?

AC - Sem dúvida. O dar prioridade ao transporte público faria com que haja uma transferência de pessoas do transporte privado para o transporte colectivo e que a qualidade ambiental no centro urbano aumente. No entanto, haverá necessidade de se aumentar a velocidade comercial dos autocarros com o estabelecimento de corredores destinados exclusivamente a transportes públicos e de se dar prioridade nos cruzamentos com semáforos.

CP - Será um sistema análogo aos de Lisboa e Porto com os chamados "corredores Bus"?

AC - Será idêntico, só que mais evoluído já que os autocarros poderão ter a possibilidade de controlar a parte de semaforização.

CP - Já que falamos de transportes... os Mini-Autocarros foram o sucesso que se esperava?

AC - Tem, de facto, sido um sucesso. Ainda na passada semana houve um pedido no sentido de aumentar a sua frequência. Foi um sucesso, o que não quer dizer que a todas as horas do dia-ano completos, mas as taxas de utilização são significativas.

CP - Falou-se, no início destes Mini-Autocarros, que serviriam para o Sistema de "Park-and-ride". Os Mini-autocarros ficaram, mas os "Park-and-ride" não se vêem...



estão os factos históricos e arqueologia - o que parece um paradoxo para um engenheiro civil. Quando pre-

Do "coração" da Bairrada... só podia ser enófilo

Natural de Anadia, freguesia de Arcos, licenciado em engenharia civil, António Canas vem ocupando o lugar de Director-Delegado dos SMA.

Gosta de ler e ouvir música, em simultâneo, e nos seus gostos literários

de relaxar, prefere a música clássica, noutras ocasiões, designadamente quando lê, gosta de música ligeira. Os Beatles foram, determinantes no seu gosto pela música, e na juventude teve o grupo de Liverpool como ídolos, e no cinema estrelas como Romy Schneider, Cláudia Cardinale e Elizabeth Taylor. Nunca época em que já emergia Marlon Brando e Rock Hudson. Em termos cinematográficos gosta de bons filmes, sejam clássicos, sejam, modernos, mas dispensa filmes de violência. Quanto ao cinema português reconhece um salto qualitativo em que Manuel de Oli-

veira é um marco, permanente e de evolução constante.

Não é grande consumidor de Televisão, mas gosta da SIC Notícias.

Gosta de desporto e foi praticante de futebol, pertencendo à célebre equipa de Juniores do Anadia, onde foi companheiro de Toni, actualmente treinador do Benfica.

Natural de terra de bom vinho diz-se um bom apreciador, mais do que um bom bebedor, porque o vinho «ama-se», o que quer dizer que se bebe pouco, mas tem de ser muito bom.

entrevista da semana [António Canas]

AC - Houve um compasso de espera mas vão avançar muito proximamente. E isso ficou a dever-se à definição e aprovação de diversos equipamentos no concelho de Aveiro, como por exemplo o Parque de Exposições, a Polin, o Estádio Municipal, e outros empreendimentos, que levaram à necessidade de parar para definir concretamente quais os locais para esses parques. À medida que essas decisões são tomadas, estão criadas as condições para poder definir quais são as melhores localizações para parques periféricos.

CP - A rentabilização de Mini-Autocarros poderá fazer pressupor que os autocarros clássicos e os articulados têm os dias contados?

AC - Não. Os articulados serão sempre necessários nas horas de ponta. Neste momento temos os três tipos de autocarros e que nos temos estado a redefinir, mas estamos neste momento numa fase de aquisição de três viaturas a gás natural comprimido que terão a dimensão dos autocarros standard (cerca de 85 passageiros, sentados em pé) e ainda na semana passada foi adjudicada a aquisição de mais quatro Mini-Autocarros, no valor de setenta e dois mil contos, o que

quer dizer que no ano 2002 receberemos sete novas viaturas.

CP - Qual é o frota actual dos STUA?

AC - Temos 45 autocarros embora o nº. 1 não circule - funcionando como Museu dos transportes Públicos de Aveiro.

CP - Não está prevista a utilização dos Mini-Autocarros para outros pontos do concelho, que não só na área urbana?

AC - No futuro e caso haja financiamento adequado poderá haver carreiras de Mini-Autocarros para outros pontos do concelho.

CP - Uma das críticas que mais se ouviam era a da falta de pontualidade dos carreiros... isso ainda acontece?

AC - Durante o período das obras das passagens desniveladas houve alguns atrasos. Foi um determinado período, que as pessoas compreenderam, embora protestassem. Era uma necessidade para a cidade que essas obras se realizassem e não havia possibilidade de conter algumas dificuldades de fluidez de trânsito pelo que se registavam esses atrasos. Hoje circulam a horas, o que não quer dizer que não haja imponderáveis. De facto, o estacionamento em segunda fila na Lourença Peixinho levanta problemas graves de atrasos significativos. O mau estaci-

onamento de algumas viaturas privadas no percurso dos Mini-Autocarros faz com que às vezes duas viaturas se juntem no mesmo local.

CP - O novo sistema de bilhética também teve o êxito esperado?

AC - Sim, este sistema, que em termos tecnológicos é extremamente avançado, no entanto levantou alguns problemas, até mesmo no fornecimento dos próprios bilhetes. Isto não aconteceu apenas em Aveiro, aconteceu noutras partes do país. Como estavam prevenidos mantivemos os dois sistemas em funcionamento, o que quer dizer que os clientes não saíram prejudicados com as anomalias acontecidas. Já agora deixe-me que lhe diga que em 2000 nós tínhamos atingido os 3.000 utilizadores de Passe, e neste momento já vai em 4.000.

CP - Que ilação tira destes factos?

AC - Primeiro, que foi um aumento altamente significativo, e depois que as pessoas começaram a utilizar mais o transporte público. Um dado confirmado é o de que há muitos jovens a aderir ao Passe, um cartão económico e prático e que está preparado para evoluir para cartão multiuso.

CP - A introdução do Euro não vai trazer problemas?

AC - Os meses de Ja-

neiro e Fevereiro do próximo ano estão a preocupar-nos. Haver duas moedas simultaneamente não vai ser fácil para os motoristas. Temos de cumprir a legislação mas vai ser inevitável o aumento do tempo de paragem, porque tem que haver uma conversão, quando o motorista receber em escudos e tiver de dar o troco em euros.

CP - Os motoristas estão preparados?

AC - Temos um acordo com a Comissão Nacional do Euro e está a ser dada formação nesse sentido. Mas não vai ser fácil. Foi mesmo pedida, por todos os operadores de transportes, uma situação de excepção para os transportes públicos, para que fosse só utilização do euro na fase transitória.

CP - Na última Assembleia Municipal foi feita uma crítica de que as facturas dos SMA quase obrigam a um curso de formação dos municípios para os poderem decifrar... como comenta?

AC - Em diria que a preocupação dos SMA em serem totalmente transparentes, dando o máximo de informação ao público, provocou que as facturas nos meses de Agosto e Setembro tivessem várias linhas, o que levantou alguma confusão. Reconheço que terá havido excesso de pormenorização. Mas



"Já atingimos os 4.000 utilizadores do passe?"

posso garantir que todas as facturas agora emanadas pelos SMA já são de leitura muito mais simplificada. Foi um caso pontual.

CP - As tarifas de resíduos sólidos urbanos tem levantado polémica. Os SMA não a poderiam evitir?

AC - Essa tarifa é da responsabilidade da Câmara e não tem nada a ver com a sustentabilidade financeira dos Serviços Municipalizados. Nós só fazemos o cobramento e recebimento.

CP - O que significa o "Estudo de Caso de Sucesso dos SMA em Portugal"?

AC - Este estudo de Caso foi solicitado pelo Presidente do Conselho Directivo da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, que os SM apresentassem os seus projectos inovadores, no âmbito nacional, neste caso no âmbito do saneamento básico, porque o projecto SIMOQUA em mais lado nenhum aconteceu neste país. E mais, existem muito poucos casos no mundo. Tem havido muitos pedidos de informação, e é interessante verificar que grande parte dos visitantes do nosso "site" têm sido dos Estados Unidos. É um projecto pioneiro.

e ainda



«Sobre a mudança de Rangel da SIC para a RTP só lhe digo que a concorrência e o interesse estão acima de todos os valores éticos e morais».

«O Toni foi um grande jogador, e juntava duas vertentes: era um poço de força e de habilidade».

«Na Confraria dos Enófilos da Bairrada não entra quem quer... é necessário demonstrar, por currículo, que se ama o vinho. Andar utilizado é estragar o vinho, não amá-lo. O vinho saboreia-se».

«A redução da taxa de alcoolémia por os condutores é mais uma acção psicológica e de marketing. Outros países da Europa têm defendido a segurança rodoviária mas mantiveram a taxa nos 0,5. Talvez que, face à irreversibilidade do povo português, seja necessário avançar com medidas punitivas e autocarros. Será uma medida drástica».

«Os autocarros eléctricos ainda não são uma alternativa para Aveiro. É preciso ver que a autonomia da bateria dá apenas para 60 quilómetros».

«Aveiro apostou, e julgo que bem, no gás natural comprimido. Temos de apostar neste investimento. Em termos de qualidade ambiental é sem dúvida uma boa solução».

«Em 2000 os autocarros dos STUA percorreram cerca de um milhão e trézentos mil quilómetros e tivemos quase três milhões e oitocentos mil passageiros, o que representou um aumento de 6,83% em relação ao ano anterior».

«Aveiro tem vindo a contrariar as tendências do resto do país, aumentando o número de utilizadores dos transportes públicos».

SI

MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Enstabilidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli Somepal
FABRIL DE PORTO

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epóxica



Sede: Apartado 607 - Corrochãs - Tel. 238 490 100 - Fax 239 490 1899
3811-006 Coimbra
Fífil: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3850-003 Pampilhosa

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração

Reconhecido pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

Licenciaturas em COMÉRCIO INTERNACIONAL COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Condições de acesso

- 12º ANO
- UMA PROVA DE INGRESSO



Pós-Graduações em

GESTÃO EMPRESARIAL

MERCADOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL

ESTUDOS EUROPEUS E COMUNITÁRIOS

GESTÃO FINANCEIRA E FISCALIDADE
NAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO

(em colaboração com o ITIC - Instituto Técnico
para a Indústria de Construção)

**TRANSPOMOS BARREIRAS
FORMAMOS VENCEDORES**

**POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO**

**REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS**

Av. D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. +(351) 234 423 045 - Fax +(351) 234 381 406

<http://www.fedrave.pt/iscia>
iscia@mail.telepac.pt

os nossos políticos em S. Bento

A informação é fundamental no Parlamento

Balancos Parlamentares

João Manuel Oliveira
jmo@esoterica.pt

A médio das nossas entrevistas com os deputados eleitos pelo distrito de Aveiro nas últimas eleições legislativas, de Outubro de 1999, convém aproveitar para fazer um balanço de como a informação circula no Parlamento e de como os eleitores podem, ou não, influenciar a actuação dos deputados eleitos fazendo-lhes chegar os seus problemas ou conhecendo a sua actuação.

Do ponto de vista da informação "pura", esta legislatura, a oitava - convém realçar que a actividade parlamentar se divide em legislaturas, de quatro anos (estamos na oitava) e que estas se subdividem em sessões legislativas, cada uma delas correspondendo a um ano parlamentar - teve um enorme ponto positivo na entrada de José Magalhães para Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares. Sem esquecer a sua identidade como membro de um Governo, José Magalhães é um adepto confesso das novas tecnologias e sabe/entende bem as tendências de disponibilização de informação e abertura ao conhecimento da informação legislativa como ferramenta para termos cidadãos mais bem informados - logo melhores cidadãos.

Desta forma, em pouco tempo criou um conjunto de ferramentas, disponibilizadas em <http://www.seap.gov.pt> - o sítio da sua secretaria na Internet - que ajudam o cidadão a saber mais e não ter que estar à espera das notícias, por vezes veiculadas pelos aparelhos partidários e por isso menos íntimas, sobre a actividade parlamentar de cada um dos seus eleitos. O sítio do Parlamento, em <http://www.parlamento.pt>, criado pelos serviços informáticos da Assembleia da República - embora também aqui com a "supervisão" e lógica de disponibilização de informação já evidenciada por José Magalhães, também nos fornece ferramentas essenciais para um melhor conhecimento pelos eleitores do que se passa no órgão legislativo português por excelência. E não convém esquecer a importância das entrevistas aqui realizadas, relembrando que o e-mail do autor está disponível para comentários ou qualquer sugestão. Nas próximas semanas, teremos entrevistas com os deputados ainda não entrevistados como José Valente, Margarida Garizo e Teresa Venda (PS), António Silva e Hermínio Loureiro (PSD), Paulo Portas (PP) e é importante ouvir aquilo que os eleitores estão curiosos em saber.

Contactos

Os nossos parlamentares têm consagrado, em média, um dia por semana para contactos com a população, normalmente realizados à segunda-feira, sem prejuízo da actividade político-partidária

que cada um evidencia durante o fim de semana. Para o primeiro dia da semana, os deputados tentam dar resposta à opinião dos eleitores - há quem tenha horários disponíveis, quer seja na sede conceleia dos partidos de onde são originários quer noutros locais - e responder às inúmeras solicitações de organizações e entidades para visitas de reconhecimento. Também é neste dia que preparam e aprofundam conhecimento em matérias mais específicas, no âmbito da(s) comissão(ões) em que estão inseridos no seio da Assembleia da República. Depois segue a actividade parlamentar, com reuniões das comissões, plenários e actividades do seu próprio grupo parlamentar.

Como meio de dar o seu contributo para a Nação, os deputados têm ao seu dispor vários recursos, podendo propor um projecto de lei, que passa pelo crivo do seu próprio grupo parlamentar, da agenda parlamentar - pode não ser aprovado o seu agendamento tendo o partido respectivo de exigir o seu agendamento prioritário. Algo que os partidos mais pequenos, e logo com menos oportunidades, só dispõem em quantidade limitada - e depois pela aprovação dos seus pares, ida a uma comissão - onde por vezes "vai para a gaveta" e represso a uma votação final. Convém referir o que é essa queixa de "ir para a gaveta". Quando um projecto de lei é polémico pelo seu articulado ou porque outro grupo parlamentar pretende apresentar algo para legislar na mesma matéria - isto é utilizado pelos partidos que estão no poder mas não só - o mesmo pode ser aprovado na generalidade ou baixar à comissão especializada sem votação e depois está em "banho-maria", em "retóque" pelo tempo que essa comissão entender, isto é, tempo necessário para que o outro projecto seja finalizado, a polémica termine ou pura e simplesmente a legislatura encerre, perdendo a sua validade...

A outra ferramenta disponível aos deputados, para além das grandes questões do Orçamento de Estado e respectivo PIDDAC - Plano de Investimentos da Administração Central - é a figura do requerimento, uma ferramenta na qual o deputado questiona formalmente, por escrito, o responsável governamental por uma área e esse, também por escrito, responde ao deputado, por vezes com atraso de vários meses dado que a missiva teve que receber informações de vários órgãos descentralizados... alguns dos deputados já entrevistados, como João Cravinho, desvalorizam este modelo, dado que é utilizado para "mostrar trabalho" da forma mais simples, não tendo muitas vezes o reflexo pretendido e servindo como arma de arremesso político-partidária. É, no entanto, utilizado amiúde pelos partidos de oposição que conseguem, desta forma, promessas reduzidas a escrito por parte de governantes em



relação a questões específicas. No balanço da última sessão legislativa, que terminou em Julho, tinham sido feitos 1603 requerimentos, com um termo (33,5%) a ainda não ter obtido resposta.

Literatura

Para além dos contactos com as populações, os deputados servem-se muitas vezes dos jornais regionais como meio de obtenção de dados para a preparação dos seus requerimentos, ou então a informações vindas a público por alguma associação do sector ou outra entidade. Os meios de recolha de informação são os mais variados e a importância dos requerimentos também varia, tal como todos nós podemos constatar. No sítio do SEAP está disponível a base de dados completa dos requerimentos entregues pelos deputados e as repostas - quando existentes - dos responsáveis pela turela inquiridos.

Sendo possível quantificar, de certo modo, o trabalho parlamentar, este é beneficiado, ou prejudicado, pelas características oratórias dos deputados eleitos, pelo afincamento na escrita ou pelo conhecimento das matérias em causa - factores que podem prejudicar muito um distrito em relação a outro. Aveiro tem sido um caso paradigmático, dado que com parlamentares bem conhecidos e com dom da oratória - como Paulo Portas, Marques Mendes, Afonso Candal ou João Cravinho - tem muito do trabalho produzido com importância regional sido realizado por elementos conhecidos mas que brilham nas comissões.

Uma das críticas que tem sido feita - e com ela aparece a discussão da reforma do parlamento - é a da pouca produção legislativa. Com efeito, o "crivo" tem sido apertado... Dos 258 projectos-lei apresentados pelos diversos partidos com assento parlamentar, foram votados 81, aprovados na generalidade apenas 44 - a tal questão da baixa à comissão sem votação ou pura e simples reprovação e apenas 22 foram aprovados em votação final global. Considerando que dos 22, 13 foram aprovados depois de concertação com Propostas do Governo pouco fica... Ou então fica que o Governo posta de ter sempre uma palavra a dizer que a minoria/maioria e 115 deputados funcionam.

27 de Outubro a 4 de Novembro · Europarque · Santa Maria da Feira

4º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Apoios:

ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTRL - Região de Turismo Rota da Luz

Organização:

ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

tel. 31 254 92 20 - fax 31 254 92 09 - e-mail info@ecorex.pt

www.ecorex.pt

Horário: Dias úteis: 19h00 - 23h00 • Fins de Semana e Feriados: 15h00 - 24h00 • 04 de Novembro: 15h00 - 21h00

decor
CASA
2001

Aveiro

Pista Olímpica de Remo parece andar em águas turvas

Arménio Bojouco

A última sessão da Assembleia Municipal foi nitidamente marcada por um ataque, descaudado pelo deputado Miguel Capão Filipe (CDS/PP), contra Coimbra, pela "usurpação" de dinheiros para benefícios próprios, à custa de realizações e projetos que só a Aveiro deveriam dizer respeito. São os casos do CODU e das infra-estruturas de saúde.

Ponto quente foi também o alarido pelo Presidente da Câmara, que fez "uma declaração de guerra" contra o parecer de desconfiança, da Comissão de Avaliação de Impacto Ambiental, relativo à Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe, e que, na opinião do autarca, poderia fazer com que a Pista Olímpica "fuja" de Aveiro para outras paragens.

A esse propósito, Alberto Souto foi muito explícito ao afirmar que "há aqui uma batalha política para travar, quando nos dizem que é insuficiente a razão para quereremos uma pista em Aveiro, apenas com base na história e na prática. Há afirmações e fundamentações que são de uma pobreza confusória, e mais do que isso, de um capciosismo e de um subjectivismo que abona muito pouco em função da isenção desta Comissão".

Interesses estranhos parecem fazer com que as águas da Pista Olímpica do Rio Novo do Príncipe estejam muras ainda antes de começar a funcionar.

O que eles disseram:

"Penso que existe um consenso claro de que a capacidade de endividamento permitida pela lei é claramente um exagero. Se as Câmaras utilizarem a capacidade de endividamento que a lei lhes permite, ninguém mais vai pagar nada. É evidente que as Câmaras não correm o perigo de insolvência... alguém virá sempre em seu socorro... mas a verdade é que não me parece que deva ser o argumento a utilizar constantemente para justificar que a Câmara

re deve arcar muito pouco dinheiros".

Henrique Díz (PSD)

"Se o Sr. Presidente da Câmara algum dia quiser trazer aqui à lista dos montantes em dívida a entidades do sector cultural e desportivo, talvez nós possamos ter uma ideia das dificuldades que algumas dessas entidades atravessam neste momento, quando em risco a sua sobrevivência".

Henrique Díz (PSD)

"Acho que muita da actividade municipal, interessante e que deve vir a esta Assembleia Municipal, não está na Comunicação do Sr. Presidente, está noutros sítios. Assim, pedira rápida informação sobre a Pista de Rio Novo do Príncipe e da Capitania. Já passaram vários meses sobre uma data em que a Câmara disse que as obras iam começar..."

António Salavessa (CDU)

"Repetisco das actas da Câmara Municipal que não manifestar a minha estranheza por uma deliberação da Câmara relativa à adesão à Sociedade Aveiro Basquet, para habitação de jogadores, de dois apartamentos, cedência sem datas limite, com a videntíssima renda mensal de 25.000\$00 por apartamento, para jogadores daquela Sociedade. Acho que num conselho onde existem as cârncias que existem, perante profissionais que auferem os ordenados que auferem, oferecer habitação por 25 contos mensais, é um escândalo, que deveria ser rapidamente corrigido".

António Salavessa (CDU)

"Quando a Câmara Municipal de Aveiro faz parte de uma Sociedade Aveiro Basquet, os assuntos desportivos e financeiros dessa sociedade têm de vir à Assembleia Municipal. E por isso vamos tornar também esta Assembleia Municipal como uma Assembleia Geral de sócios de um determinado clube. Tem de ser assim... inevitavelmente. E

por isso tenho de olhar e perguntar quais são os proveitos para 2001".

Manuel António Coimbra (PSD)

"O que eu sei, e é por aquilo que se lê nos jornais, não é pela informação do Sr. Presidente da Câmara, é que a Sociedade Aveiro Basquet tem a equipa mais cara da Liga. E se tem a equipa mais cara da Liga, então as ambições não são só ter uma equipa competitiva... é ter uma equipa para ganhar a Liga. E como é que tem uma equipa para ganhar a Liga e no primeiro jogo "apanha" 1000".

Manuel António Coimbra (PSD)

Nada nos serve um CODU em Coimbra, porque pouco ou nada conhece da geografia do Distrito de Aveiro, e por consequência, quando uma via urbana medicalizada ou outra viária de socorro tiver problemas em localizar uma ocorrência não vai ser de Coimbra que se orientará esta viária".

Miguel Capão Filipe (CDS/PP)

"Temos acesso a um documento relativo ao Euro 2004 e do Estádio Municipal de Aveiro, que no capítulo "infra-estruturas de saúde" está o seguinte: ampliação do Centro Hospitalar de Coimbra / vulgo Covões, com conclusão em 2003, seis milhé e duzentos mil euros; remodelação do hospital de Aveiro, com conclusão em 2003, um milhé e setecentos e doze mil euros. De novo uma obra avencada para justificar infra-estruturas de saúde, em Coimbra".

Miguel Capão Filipe (CDS/PP)

"São problemas interessantes, e preocupantes. Lá que Coimbra nos leve o dinheiroinho, é como o outro... agora que o leve "à pala" de Aveiro, chateal".

Carlos Chareil (Presidente da Assembleia Municipal - PS)

"Pretende-se que o próximo executivo dê maior atenção a certas faixas da população, desig-

nadamente à terceira idade. Vamos esperar para ver. A terceira idade vai ter que ser prioritária".

Virgínia Veiga (PS)

"Em Aveiro, moles são os ovos, e ao longo deste anos, infelizmente, não tivemos quem fosse portavoza, como está a ser o Dr. Alberto Souto Miranda, dos nossos interesses. O que se está a passar exige que se questione o Governo Civil sobre o que se passou".

Virgínia Veiga (PS)

"Relativamente à entrega de mais seis barcos, quero dizer que além de ser preservada a imagem do Moliceiro, o que acho muito bem, gostaria de saber que utilização é que estes barcos têm... porque um barco na água, se não andar rapidamente apodrece, não tem utilidade nenhuma e são milhares de contos gastos".

Firmino Marques (PSD)

"Na questão do Estádio, queremos que seja uma fonte de receitas e não uma fonte de encargos".

Alberto Souto (Presidente da Câmara)

"Realmente o número de marinhas tem vindo a diminuir e não parece haver forma de combater isso. Sabemos que é uma actividade pesada, pouco rentável, e que o sal importado é colocado à preços mais baratos. Os nossos jovens não se entusiasma porque o tipo de trabalho é duro e pouco compensador. Apesar de tudo a Câmara tem apoiado todos os pedidos que nos chegam para reparar marinhas com ramos, e todos os pedidos que nos chegam para transporte do sal. É verdade que tem de ser feita uma política mais activa de valorização do sal enquanto produto regional, para ver se por essa via conseguimos que as marinhas que ainda estão em actividade captem outros segmentos de mercado".

Alberto Souto (Presidente da Câmara)

Câmara de Aveiro em Tribunal

- em causa a anulação
da Decoraca e Construa

Há já três anos que o certame Decoraca se vinha realizando no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, e pelas declarações prostradas pelo vereador, presidente da Câmara e Governador Civil, "sempre com assinalável êxito e profissionalismo da entidade organizadora" (Ecorex).

A pouco mais de três semanas da realização da quarta edição deste certame a notícia "estoiuro", com a organização a promover uma conferência de imprensa para explicar as razões da transferência do certame, e também da Construa, para Santa Maria da feira, no Europearque.

É que, segundo António Brito, administrador do grupo Ecorex, «a Câmara de Aveiro, que nunca respondeu aos nossos pedidos de audiência com o Sr. Presidente, nem ligou às nossas solicitações, sugeridas pelo próprio vereador do pelouro, para que apresentássemos uma proposta de relacionamento futuro, lamentavelmente nos comunicou no passado dia 29 de Setembro que a feira já não se faria em Aveiro, invocando "falta de qualidade e incidentes" nas edições anteriores».

António Brito apresentou recursos de imprensa e gravações vídeo das declarações de responsáveis camarários, na edição do ano transacto, em que elogiavam a organização e propunham até que a Ecorex integrasse o grupo de gestores do futuro Parque de Feiras.

"Os políticos não fazem nada por acaso, e esta decisão, a um mês da realização da feira foi a mesma coisa que dizer-nos "agora desentramos-se", o que lamentamos profundamente", - referia António Brito.

Aquiles Pereira, advogado da Ecorex, salientou que «há aqui uma atitude com dolo, de que vamos responsabilizar a Câmara de Aveiro», frisando que está a ser feita o levantamento dos prejuízos causados por esta tomada de posição, que na sua opinião ascenderá a muito mais de 15 mil contos. «Estamos a fazer esse levantamento, e logo que concluído apresentaremos o competente processo judicial».

Recorde-se que desde a primeira edição da Decoraca, em Aveiro, a Ecorex beneficiou da cedência do espaço do Parque de Feiras, em permuta com a entrega de 30% da receita de bilheteira, que todos os anos foi entregue a uma entidade de solidariedade social escolhida pela Câmara de Aveiro.

Nos prejuízos da Ecorex contabilizam-se contratos já efectuados com expositores, campanhas publicitárias com vários órgãos de comunicação social, e toda a parte logística de organização dos dois certames.

Ao que António Brito esclareceu, «Exponet, o Europearque acolheram-nos de braços abertos, pelo que o êxito dos certames não deverá estar em causa, mas está. Isso sim, uma imagem altamente negativa para um certame que fazia parte do Calendário de Feiras de Aveiro - certamente aprovado em reunião de Câmara - e que se pretendia internacionalizar, pelo que já estava a ser publicitado em meios estrangeiros».

Alberto Souto não se mostrou preocupado

A Câmara de Aveiro reagiu às críticas lançadas pela Ecorex, e Alberto Souto, presidente da autarquia, explicou que «a deliberação camarária foi tomada, por unanimidade, em Abril deste ano e resulta do balanço feito às edições anteriores dos certames em causa».

Alberto Souto não se mostrou preocupado com a intenção manifestada pela empresa de apresentar queixa em Tribunal. «Guardaremos com tranquilidade pelo desenrolar do processo», disse, adiantando que tudo irá fazer «para defender o bom nome da Câmara Municipal de Aveiro».

Estarreja

Câmara aplica cinco mil contos de coima a explorador ilegal de areias

A Câmara de Estarreja vem desenvolvendo os maiores esforços no sentido de acabar com a exploração clandestina de areias no concelho.

Apesar de algumas vultuosas coimas já aplicadas, com valores na ordem dos 3 mil contos, o problema mantém-se tão alicante e rentável parece ser essa actividade.

A autarquia tem plena noção que as areias são es-

señciais para a construção civil e que a exploração pode ser possível, daí terem sido concedidas algumas licenças.

Porém, de acordo com Vladimiro Silva, presidente da Câmara de Estarreja, «nas explorações têm de ser feitas no estrito respeito de regras ambientais e nunca de forma desregulada ou selvagem».

Infelizmente, adianta o autarca, «têm sido muitos os casos de atropelos e acções

clandestinas, sempre detectadas com muita dificuldade».

O último caso de exploração ilegal de areias envolveu um proprietário que, apesar de não ter condições legais para agir, permitiu-se indevidamente anunciar que iria actuar, mesmo contra a expressa proibição da Câmara, alterando significativamente a topografia de um pinhal seu. Nesse sentido, foi-lhe

aplicada uma coima de 5 150 contos.

«Espera-se que a este cidadão, residente em Ovar mas proprietário em Avanca, não ocorra mais tripudiar sobre as leis e ordens», afirma Vladimiro Silva.

«De todos os outros, espera-se que consultem sempre a Câmara e só mexam em areias quando isso for possível e devidamente autorizado», finaliza o autarca.

breves

b

CDU acusa Câmara de Ílhavo de prejudicar município

Deveras de millar de contos é o prejuízo causado pela Câmara de Ílhavo e o presidente da Câmara rejeitou a ideia de uma verda de um terreno para a construção de habitação, em frente à Escola Secundária, em Ílhavo, e em que a autarquia recebeu 6 fogos para arrendamento social.

A CDU considera pouco, e Francisco Meneses salientou que o acordo mais parece um negócio da China, que favorece a empresa responsável pela construção do empreendimento».

Este caso foi levantado na última sessão da Assembleia Municipal de Ílhavo e o presidente da Câmara rejeitou as críticas, mostrando-se disponível «para prestar todas as informações necessárias sobre a matéria em causa».

Nova escola da Barra

O processo de construção de uma nova escola na Praia da Barra já foi decidido pela Câmara de Ílhavo. Na última reunião de câmara, foi aberto concurso público para a realização da obra, que terá um custo estimado de 65 mil contos. O antigo edifício será demolido logo após a conclusão da nova escola, e nesse lugar será construído um novo módulo.

Requalificação da Praia da Vagueira com prioridade ao saneamento

A Câmara de Vagos pretende transformar a praia da Vagueira num «centro de recreação» durante a época balnear.

A falta de saneamento foi a primeira preocupação do executivo, que já investiu mais de cinco milhões de contos para recuperar o tempo perdido. Mas o investimento «está a ser feito por fases».

Carlos Bento recorda que são investimentos na qualidade da praia, afirmando que «já foram investidos 300 mil contos na primeira fase de saneamento e agora estamos a investir mais 300 mil».

Preensão seguiu para o Governo

Câmara quer Gabinete de Apoio à Sexualidade

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira candidatou-se para receber um «Gabinete de Apoio à Sexualidade», um organismo que o Governo pretende instalar nalguns concelhos do país.

Na sequência do anúncio do Secretário de Estado da Juventude, recentemente efectuado em Aveiro, de alargar aos concelhos do país os «Gabinetes de Apoio à Sexualidade», actualmente existentes apenas nas capitais de Distrito, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira apresentou-se a mostrar o seu interesse em ver criado neste concelho uma estrutura do género.

A preensão da autarquia, subscrita pelo presidente Alfredo Henriques, surge no âmbito do projecto «Educar para os afectos» levado a cabo no ano lectivo 2000/2001 pelo Pelouro da Educação e Acção Social directamente nas Escolas EB 2, 3 e Secundárias do Concelho. Para além de promover no contexto escolar uma abordagem integral e contínua da sexualidade, pretendeu-se favorecer o diálogo entre os agentes educativos por forma a uma educação em autonomia. Recorde-se que, de acordo com as sugestões das escolas, foram organizadas diferen-

tes sessões e acções de sensibilização junto de alunos, professores, auxiliares de acção educativa e pais, com as seguintes temáticas: «Sexualidade: Métodos Contraceptivos e Sida», «Sexualidade na Adolescência», «Alimentação equilibrada», «Desenvolvimento Psicológico e Fisiológico da Criança», «Transformações Fisiológicas», «Atitudes e Comportamentos do Adolescente», «Doenças Sexualmente Transmissíveis», «Contraceção e Planeamento Familiar» e «Objetivos e Metodologias da Educação Sexual nas Escolas».

O Gabinete de Apoio à Sexualidade, com técnicos ligados à psicologia e medicina, funcionaria em instalações cedidas pela autarquia, desde que o Governo aceite o projeto agora lançado.

De acordo com a comunicação enviada para o Governo, Alfredo Henriques acredita que «sendo a sexualidade um tema que suscita dificuldades na sua abordagem, em especial por parte das famílias, a educação sexual torna-se necessária, quer por vias formais quer informais, por forma a uma vivência da sexualidade segura, saudável e responsável».

São os Puros que fazem história

Dos fracos não reza a história... diz o povo. Nós diremos, que os Puros fazem história! Certamente que não nos referimos ao mesmo... porque o povo refere-se ao homem, nós referimo-nos ao charuto.

Um «vício» caro por imposição da lei que lhe tributa um imposto de 86%!!!, mas que dá prazer a muitos apreciadores.

A «Tabacaria», sediada no Forum de Aveiro, teve, no passado domingo, uma demonstração pública da arte de fazer charutos, que

atraiu muitos dos apreciadores dos «Puros» e também muitos curiosos que se deliciaram com a arte de Ramon, um dominicano que das folhas daquela bonita planta do tabaco sabe fazer, com mestria, aquele apreciado produto.

João Carlos Juncais, sócio-gerente da Tabacaria, salientou-nos que «os charutos representam cerca de trinta por cento do negócio da empresa».

Apesar do seu custo elevado — um charuto pode custar entre

1.500\$00 e der contos, e uma caixa de «puros» pode variar entre os 30 e os 180 contos — há um razoável número de consumidores», como nos disse.

A Tabacaria explora este tipo de negócio, fot-

neando muitas unidades de restauração e hotelaria, mas João Carlos Juncais frisou a necessidade de boas condições de conservação dos charutos, já que exigem um grau de humidade elevado, sem o que, perdem qualidades».

restituindo muitas unidades de restauração e hotelaria, mas João Carlos Juncais frisou a necessidade de boas condições de conservação dos charutos, já que exigem um grau de humidade elevado, sem o que, perdem qualidades».

António Domingues

Telem.: 967 010 129

Montagem de Pavimento sobre-elevado (tipo Finup-Nonio)

Rua Infante do Sagres - Lote 354
2605-192 BELAS - Serra de Casal de Cambra

- Levantamento de Edifícios
- Moradias
- Serviços de Cofragens
- Pinturas

paulo pinto
Todo o tipo de acabamentos em edifícios

Bairro das Lameiras - Galeria nº 15 - Tlm. 937 552 530
3850 - 079 Albergaria-a-Velha

Nova Beleza Espaço
Venha conhecer e goste mais de si

Fátima Teixeira
INSTITUTO DE BELEZA
Cabeleiros - Estética - Cosméticos - Perfumaria

234 306 735

Travessa da Fonte de Cima - Olho d'Água - Esgueira - 3800-237 AVEIRO

ACEITAMOS MARCAÇÕES
ALBERGARIA A VELHA

Horário Terça a Sexta - 9H00 as 19H00
Sábado 9H00 as 18H00

Especial S. Bernardo

Já abriu, em S. Bernardo

MundiTalbos – um projecto pioneiro

conveniência, é uma experiência que estava já pensada há bastante tempo», salientou.

Este estabelecimento da MundiTalbos é, no fundo, uma espécie de Mini-Mercado? – perguntámos.

«Pode ser assim chamado, mas não será bem isso. É mais uma loja de conveniência para as pessoas quando vêm ao talho, se precisarem de qualquer outro artigo que lhe falte em casa de um momento para o outro» – respondeu.

MundiTalbos... porque? «Um nome... não tem nada por trás, é apenas um nome, ou, se quiser, o mundo dos talhos».

Falando de carnes, era inevitável falar dos problemas que nos últimos anos afectaram o consumo.

«Conforme as alturas, assim se portou o mercado. Primeiro foi a BSE, depois surgiu a febre aftosa e também a brucelose. Mas o mercado foi reagindo à vontade do consumidor, e quando não se vende uma, há sempre outra, embora ainda se note uma retração do mercado em relação à carne de vacas, friso».

Mesmo apesar das garantias dadas por responsáveis de que se pode con-

sumir carne de vaca portuguesa... – insistimos.

«Há um pouco de receio, embora Portugal seja dos países da Europa onde é mais seguro comer carne de vaca. Mas a mentalidade das pessoas não muda de um dia para o outro, e é usual aparecerem clientes que recusam, pura e simplesmente, a carne de vaca – explicitou».

Ultimamente tem-se verificado o aparecimento de carne de vaca importada, da Irlanda, por exemplo, e que chega ao consumidor final a preços substancialmente mais baixos que a de produção nacional... e pedimos a Marcolino Melo o comentário: «É a concorrência. Estamos a falar de carnes de animais que não crescem de um dia para o outro... mas deixe-me que lhe diga que temos carne importada boa, tão boa ou melhor do que a nacional. E dou-lhe o exemplo da carne espanhola, castelhana, da zona de Valladolid, carne de vaca de pasto. Mas também encontramos aquelas carnes que surgem a metade do preço, e para que isso aconteça, tem de haver alguma coisa...», e nas reticências de Marcolino Melo entendemos "as hormonas"

– a ilação é nossa.

Esses preços concorrenciais não vos preocupam?

«Preocupam sempre, principalmente para as pequenas lojas, mas também reconhecemos que o cidadão começa a ter conhecimento das carnes que consome, e as que levam do hoje uma carne mais barata, amanhã já não a leva, porque a qualidade nota-se...»

Oriundos de Lamego, os responsáveis da MundiTalbos (Carnes do Rei) apostam numa boa apresentação dos produtos, e

garantem um bom bônus qualidade/preço, com preços que serão concorrenciais «porque por trás temos empresas com grande experiência, com grandes redes de distribuição, e que nos permitem preços agradáveis para o consumidor».

Na entrada de S. Bernardo, não muito longe do largo da Igreja, um agradável espaço comercial coloca à disposição do público uma variedade de produtos onde a carne assume lugar de primazia.



O primeiro estabelecimento nasceu há cerca de três semanas, em S. Bernardo. O primeiro de uma série de 10 com que MundiTalbos quer dotar a faixa do país entre Douro e Mondego, como nos referiu Marcolino Melo, sócio-gerente da empresa.

«Tata-se, de facto de um projecto que nasceu há cerca de ano e meio atrás, que se foi desenvolvendo e esta é a primeira de 10 lojas que vamos abrir desde Coimbra até ao Porto».

A loja seguinte deverá abrir dentro de um ano, porque vamos analisar o funcionamento desta durante seis meses, e tempo igual deverá ser necessário para instalação e equipamento da segunda, e a partir daí temos o timing de abertura de duas lojas por ano, até ao limite das dez que lhe falei, o que fará com que este projecto demore cinco anos a concretizar-se», disse nos

Marcolino Melo.

A localização exacta dessas lojas ainda não está perfeitamente definida, e dependerá das necessidades do mercado, cuja análise é criteriosamente feita, o que levou, por exemplo, a que a primeira das lojas MundiTalbos se instalasse em S. Bernardo: «Conhecemos bastante bem a zona de Aveiro, e sabemos que S. Bernardo tinha esta lacuna – não havia um talho por aqui perto. E porque é uma zona bastante desenvolvida, decidimo-nos por S. Bernardo, e ao que parece, bem, porque o negócio tem corrido satisfatoriamente».

Falou-me há pouco de pioneirismo...

«O pioneirismo desta iniciativa resulta de uma ligação a uma empresa com mais de 20 anos de experiência no ramo, mas que nunca tivera anteriormente venda directa ao público, e estas lojas de



Marcolino Melo...

DELLAIA**FLORISCA**C. C. Avenida
Loja 12 (Cave)R. Cônego Maio, 66 B
S. BernardoTelm.: 916 930 539
Telf: 234 343 758**SETE ESTRELAS**
Restaurante BarPavilhão do Centro
Desportivo de S. Bernardo
Aldia Desportiva - S. Bernardo - AVEIRO

Tel. 234 343 897

**Exclusiv' Car**
TUNING

Comércio de Automóveis e Acessórios. Lda

http://www.exclusivcar.com
Email: exclusivcar@exclusivcar.comEstrada de S. Bernardo, 397 - A
S. Bernardo - 3810-177 AVEIROTel./Fax. 234 341 340
Tel. 234 341 724**CONSTRUAV**2ª Feira de Materiais e Equipamentos
para a Construção Civil e Obras Públicas**2001**22 a 25 de Novembro
Europarque - Santa Maria da Feira**2ª Feira de Materiais e
Equipamentos para a
Construção Civil
e Obras Públicas****ECOREXFEIRAS**
FEIRAS DE QUALIDADE

www.ecorex.com

Horário: Quinta a Sáb. 10h00 - 18h00; Sábado, 10h00 - 13h00 e Domingo, 10h00 - 13h00

Especial S. Bernardo

Há orgulho em ser de S. Bernardo

- reconhece Élio Maia, presidente da Junta de Freguesia

Aménio Boujoca

Freguesia que já foi essencialmente rural, S. Bernardo é hoje uma freguesia urbana, já dentro dos limites da cidade, e cujo desenvolvimento se tem acentuado nos últimos anos. É um facto incontornável - como hoje se diz - e muito do mérito será, justiça seja feita, da responsabilidade de Élio Maia, o presidente da Junta.

Sobre as grandes mudanças que se operaram, Élio Maia reconhece que o saneamento foi um dos factores mais importantes, nos últimos quatro anos, embora fosse um objectivo perseguido ao longo do tempo, que envolveu muitas entidades, e que trouxe à população alguns problemas, mas que todos compreenderam e aceitaram. Hoje está o saneamento instalado e as pessoas já esqueceram os inconvenientes por que passaram, em nome do progresso. As coisas foram feitas de uma forma sequencial e constante, uma ou duas ruas de cada vez, de modo que havia sempre alternativas, em termos de trânsito. Esta planificação, ao longo do tempo, permitiu que a freguesia tivesse saneamento, quase sem se dar por isso.

Ano de eleições, já é um lugar comum dizer-se, é ano de melhoramentos... é ano em que as ruas surgem devidamente asfaltadas, com tapetes reno-

vados... mas Élio Maia desvaloriza esse facto ao afirmar que «não temos sido condicionados, nas nossas opções, às questões electorais. Mas não deixo de lhe referir que há quatro processos que estão pendentes na Câmara, que já estão adjudicados aos empreiteiros, na sequência do tal processo lógico de desenvolvimento», e que a Câmara venha a efectuar essas obras, até Dezembro. E por isso que, se calhar, as eleições até são boas, dentro daquele princípio de que «nós não podemos mudar o sentido do vento, mas podemos orientar as nossas velas para apanhar o vento todo», e também nós, Juntas de Freguesia, temos esse dever de orientar bem a vela para poder aproveitar o vento, e assim podermos aproveitar, para a comunidade em que vivemos, em que estamos integrados, tudo o que seja melhor. E oi que pode acontecer é ficarmos com pena de não haver eleições todos os anos...»

«Mas houve uma sequência de melhoramentos ao longo dos anos... - adiantamos.

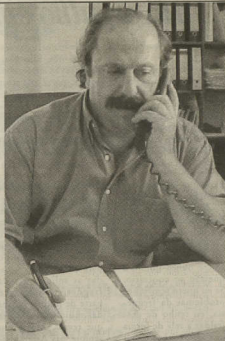
«Houve. No primeiro mandato veio a iluminação pública, que chegou a todo o lado. No segundo mandato foi a rede de águas que chegou a todo o lado... e no terceiro mandato foi a rede de saneamento, sublinhou, adiantan-

do que «não está tudo acabado porque há sempre algo para fazer, e é aí que está a riqueza da função autárquica, numa luta constante que se trava para conseguir a melhoria da qualidade de vida das populações».

Élio Maia não se cansa de reconhecer «um clima de união, um espírito solidário, que é já uma característica dos habitantes da freguesia: «As pessoas envolvem-se, interessam-se em colaborar, quando assim é, as coisas aparecem naturalmente. Não há mérito de ninguém em especial, há um mérito de toda a co-

munidade, que colabora, participa e se envolve».

Crítico da acção da Câmara, Élio Maia é, no entanto, discreto e comedido nas suas acções reivindicativas... diríamos que é «um crítico moderado». Mas explica porque: «Fará parte da minha maneira de ser. Penso que na vida devemos procurar elogiar o que é bom sem deixar de criticar o que é mau, procurando um sentido construtivo. Quer o gestor, seja da Câmara ou da Junta de Freguesia, tem sempre coisas boas. E devemos valorizar as boas, embora mantendo



Élio Maia, Presidente da J.F. de S. Bernardo

uma participação nas menos boas, mas dando sempre um carácter construtivo à nossa postura. Muito do que se decide nas freguesi-

as não é na praça pública, as grandes decisões são tomadas em reuniões, em conversa

Continua na pág. seguinte

Matos & Filhos
PROJECTOS, CONSTRUÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
SECCÃO DO DISTRITO DE AVEIRO
DA
ASSOCIACÃO MUNICIPAL DE TURISMO DE AVEIRO



PROJECTOS DE:

- CONSTRUÇÃO CIVIL
- INDUSTRIAL
- ELECTRICIDADE
- TELEFONIA
- SEGURANÇA
- INCUMPRIMENTO TÉCNICO
- INCUMPRIMENTO BUDGETÁRIO
- REDES DE GÁS
- LICENCIAMENTO INDUSTRIAL
- LOTISAMENTOS
- LEX. TOPOGRÁFICOS

CONSTRUÇÃO:

- CIVIL
- INDUSTRIAL

AVALIAÇÕES:


- BENEFÍCIOS
- VERBAIS

COMPRA E VENDA:

- PROPRIEDADES

ALVARÁ CONSTRUÇÃO CIVIL 1.º, 2.º e 3.º CLASSE
INSCRIÇÃO D.G.E. - I.C.P. - C.M. - E.D.P.

Est. de Várzea, 67 - 3810-175 BÉVEDO - PORTUGAL
Tel. 3501 234 342 972



JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO BERNARDO

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Segunda a Sexta-Feira, das 9,30 às 12,30 horas e das 14,30 às 18 horas

JUNTA DE FREGUESIA
Segundas-Feiras, das 21,30 às 22,00 horas

PRESIDENTE
Segundas-Feiras, das 15,00 às 18,00 horas

SECRETÁRIO
Quintas-Feiras, das 20,00 às 21,00 horas

TESOUREIRO
Segundas-Feiras, das 21,00 às 21,30 horas

REPRESENTANTES
DAS TINTAS

DANKAL

Rei, Lopes & Rei, Lda

Estrada de S. Bernardo, 61 - VILAR - Telef. 234 341 803
3810-175 AVEIRO

**Tintas e Vernizes DANKAL
PINCELARIA UNIVERSAL**

COZIVIT - FABRICO E COMÉRCIO DE MÓVEIS, LDA

- COZINHAS
- SALAS DE BANHO
- MÓVEIS POR MEDIDA

VITOR SOUSA
Sócio-Gerente

Rua Cega, Nº 131
S. BERNARDO - 3810-232 AVEIRO

Tel/Fax : 234 342 489
Telcom : 965 519 775

Especial S. Bernardo

Há orgulho em ser de S. Bernardo

Continuação de pág. anterior

e em diálogo. Acho que uma Junta de Freguesia deve, num primeiro momento, colocar a questão à Câmara no local próprio, que é, neste caso, na Câmara Municipal de Aveiro, começando por tentar influenciar para que as coisas se decidam naquele sítio, e só em último recurso sentimos o dever de, em defesa da terra, de vir para a praça pública. Mas só nesses casos, e nunca porque a questão ao contrário. Se eu quero resolver os problemas da freguesia, eu tenho de desfaldar a vela de forma que aproveite o máximo de vento, mesmo que isso signifique não aparecer na praça pública.

Membro, por inérgia, da Assembleia Municipal, é notória a sua ausência de uma

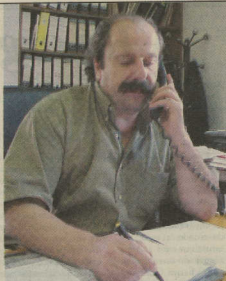
grande maioria das sessões, o que Élio Maia justifica: «A Assembleia Municipal é o fórum máximo do concelho, onde se devem discutir os grandes temas do concelho de Aveiro. Mas a verdade é que sou membro desse órgão apenas por inérgia... fui eleito para Presidente de Junta, e é com o povo da freguesia que tenho um compromisso, e é para a Junta que eu dou sempre prioridade. E procuro ter tempo para dar resposta a todas as solicitações da freguesia, onde faço parte de muitos órgãos que temos. Mas estou sempre nas Assembleias, quando nela se tratam assuntos que dizem respeito à freguesia de S. Bernardo».

A formação continua a ser uma das grandes apostas desta Junta de Freguesia, que na

sua sede vive um "frenesim" diário com as múltiplas realizações que dão vida à mais activa e movimentada Junta deste concelho: «Quanto mais "ferramenta" nós pudermos dar às pessoas, quanto mais hipóteses de formação se lhes dispuser, mais possibilidades temos de operar a transformação que procuramos. Preocupamo-nos mais a realização das pessoas, possibilitando-lhes conhecimentos, dando-lhe os meios para se poder valorizar, porque só a partir daí temos cidadãos informados, conscientes e participativos. E por isso, a participação que temos aqui na comunidade, não me parece ser fruto do acaso, mas sim da própria valorização que as pessoas vão tendo, obtida através dos cursos que aqui vão sen-

do desenvolvidos».

Foi recentemente formalizada a constituição da Associação de Apoio ao Imigrante, que inicialmente se designou de Centro de Apoio. Uma iniciativa comunitária que resultou da vontade da Junta dar apoio aos muitos imigrantes que frequentemente aparecem na sede da autarquia, procurando a Internet como via de contacto com os seus familiares, no país de origem. Respondendo ao apelo da Junta logo apareceram 12 professores que se disponibilizaram para constituir um núcleo de formação de iniciação ao português para aqueles cidadãos estrangeiros. Foi o início da Associação que agora tem forma legal, e que procura apoiar estes imigrantes, dando-lhes formação específica e funcionando mesmo



"As grandes decisões são tomadas em reuniões"

com um "centro de colocações", dando resposta à procura e à oferta de emprego. «Foi pelo respeito que devemos às pessoas que há trinta anos vieram em situação inversa, emigrando para outros países, que sentimos a obrigação de fazer alguma coisa pe-

los agora imigrantes. A experiência autárquica de Élio Maia, e um trabalho desenvolvido na Junta reconhecido por todos, levou a que chegasse a ser apontado como um eventual candidato à Câmara... e os "assedi-

FERROLI **AVECLIMA**
 Equipamento de climatização
 Ar condicionado
 Instalação de climatização
 Manutenção
 Reparação
 Assistência técnica
 Serviço de emergência
 24 horas
 Rua de Castela, Nº 66 - S. Bernardo - 3810-030 - Aveiro - Tel./ Fax 234 341 536 - Telex/tele 96 387 43 98

C.A.M.E.E.L. **CONCESSIONÁRIO DEVELOP**
 COPINADORES - FAX
 COMÉRCIO ASSISTÊNCIA MÁQUINAS
 EQUIPAMENTOS ESCRITÓRIO, LDA.
 Estrada de S. Bernardo Nº 302-B - S. Bernardo - 3810-174 AVEIRO
 Tel. 234 343 672 - Fax 234 347 792

LARTLANTIDA, LDA.
 Rua Cónego Malo 162
 3810-089 S. Bernardo
 Aveiro
 Telef.: 234 081 698
 Telex 234 081 997
 lartlantidalda@netc.pt

COPNEUS - COMÉRCIO DE PNEUS, LDA.
 Postos de Assistência técnica
 Posto 1: Rua Dr. Alberto Scato, 27 e 27 A - 3800-149 AVEIRO
 Tel. e Fax 234 425 027
 Posto 2: Estrada de S. Bernardo S. Bernardo - 3810 AVEIRO
 Tel e Fax 234 342 737
 Posto 3: Quinta do Simão Variante de Espargosa 3900-305 AVEIRO
 TEL. 234 515 446
 UM MUNDO DE PNEUS

MundiTalhos **Já abriu Promoções semanais**
 Tudo Aqui Tão Perto...
 Contactos:
 http://munditalhos.no.sapo.pt
 E-mail: munditalhos@iol.pt
 Sede: Telf. 234 942 719/20 - Fax: 234 942 679
 Loja - S. Bernardo - Telf. 234 343 657

Especial S. Bernardo



Imune a "Assédios"

os" aconteceram, embora os desvalorize... -não tenho essa apatência e estou comprometido com o povo da minha freguesia, pelo que aceitei candidatar-me numa situação que me parece ser única neste concelho, isto é, por uma lista de candidatos totalmente independente. É com esse projecto que me comprometi, assumindo desde já que, se for eleito, será o último mandato. Depois se verá...», disse-nos, deixando antever que a sua candidatura à Câmara poderá surgir daqui por quatro anos.

Eleito sempre, como independente, nas listas do CDS, "mosquitos por cordas" fizeram com que este ano se candidatassem numa lista independente, mas reconhece que a vitória não serão "favras contadas", como diz o povo, e é comedido nas suas expectativas: «há sempre uma fidelização aos parti-

dos e só no dia das eleições sabemos como é. Certamente que os Partidos vão apresentar as suas listas, os seus candidatos, e a vitória será discutida nas urnas».

Natural de S. Bernardo, foi à sua terra que sempre se dedicou, e diz, com uma ponta

de vaidade, que «há hoje um orgulho nas pessoas de serem de S. Bernardo. Há dez anos atrás as pessoas diziam, quando lhes perguntavam de onde eram: "sou de Aveiro"... hoje dizem com orgulho "sou de S. Bernardo"».



Rua Cônego Malo, 103-D
3810-069 S. Bernardo - AVEIRO
(Entre a Igreja e os CTT)
Tels. Fax 234 342 333

"A qualidade tem paladar"

SERVIÇO DE PADARIA - PASTELARIA

SERVIÇO DE CHURRASCARIA - TAKE-WAY

Delicioso Bolo Rei / Pão de Ló

No local ou leve para casa
(Delícias Encalhadas, Pratinhos)

- Bolos para todas as ocasiões:
- Aniversário - Casamento - Desp. de Solteiro - Baptizado - Comarvão - Formatura
- Tartes, Tortas, Semi-Frios, ...
- Sobremesas:
- Molotof, Pudim, Natas do Céu, ...
- Salgadinhos (Risadã, Croquetes, etc....)
- Pão Quentinho, Pão D' Avó,
- Bros Milho, Pão Integral,...

- Frango da Churrascaria no Carvão
- Feijoadã à Brasileira
- Bacalhau com Natas
- Vitela à Lafões
- Espetada de Lombrinhos
- Carne de Porco à Azeitana
- Etc...
- Especialidades em Grelhados
- Almoços Económicos (Sala p/ 40 pessoas)

ACEITAMOS ENCOMENDAS
Telf. 234 342 333

Cheers
Bar
Restaurante

De: Rodrigues Silva e Bastos, Lda.

Especialidades:

Vitela de Lafões, Cabrito, Arroz de Pão Escodido e Bacalhau com Natas



SALA PARA:

- BAPTIZADOS
- CONVÍVIOS
- ANIVERSÁRIOS
- REUNIÕES
- ETC. ETC.

Este estabelecimento
encerra à Segunda-Feira



Rua de Fonte do Pão Neto, Bloco B n.º Esq., S. Bernardo - 3810-260 AVEIRO - Telf. 234 341 895



Hotel Arcada

RESIDENCIAL



Venha disfrutar de um local
completamente remodelado

Um espaço novo
com o aconchego
e um silêncio sem igual,
mesmo no coração de Aveiro.

Hotel Arcada - Um local histórico
com 64 anos de tradição,
totalmente renovado
para o receber.

Rua de Viana do Castelo, Nº 4
(Ponte Praça)

Tels. 234423 001 / 234 421 885 - Fax 234 421 886

3800 - 275 AVEIRO (PORTUGAL)

AVEIMOTOR

Fernando Carvalho & Lopes, Lda.

SERVIÇO DE PEÇAS

Especialização:  

GERAL / MULTIMARCAS

Estrada S. Bernardo, 277-3810 - 174 Aveiro
Tels. 234 343 168 / 234 343 620 - Fax 234 342 965
Aveimotor@batal.com

Rosela

Aves - Peixes - Rações

de

António Encarnação

Estrada de S. Bernardo nº 65 - 3810 AVEIRO - Telf. 234 343 832



Decorações
Listas de Casamento



casa consigo
DECORAÇÕES

Tel/Fax 234 342 736 - Rua Cônego Malo, nº 115 - Loja C
S. Bernardo - 3810-069 AVEIRO (Entre a Igreja e os CTT) - Email: casaconsigo@iol.pt

Especial S. Bernardo

S. Bernardo uma freguesia com história

No século XV, S. Bernardo já era um aglomerado populacional como o Cônego José Maio e o Padre José Félix de Almeida.

Com uma área de 4 kms quadrados, tem uma população que ronda os seis mil habitantes, dos quais cerca de 4 mil são cidadãos eleitores.

Tem na agricultura, serviços, indústria e comércio a actividades económicas mais relevantes.

Em termos de acessibilidades está bem dotada e melhor ainda vai ficar com a conclusão do Eixo Estruturante (que ligará Aveiro a Agueda), e o ICI, obras consideradas de inquestionável importância para a freguesia.

Um nome relevante do artesanato é José Augusto, pintor e ceramis-

nado reconhecido em todo o país.

A freguesia dispõe de uma Unidade de Saúde, no Largo da Igreja.

Em termos culturais destacam-se agremiações como a Sociedade Musical Santa Cecília, a Biblioteca Popular e Fanfara do Centro Paroquial de São Bernardo.

Já na área desportiva a colectividade de maior destaque é a Centro Desportivo de São Bernardo, com a prática de Andebol, Ginástica Acrobática, Musculação, Natação e Paraquedismo, e a freguesia dispõe de um Pavilhão Gimnodesportivo, dois campos de ténis e um campo de futebol de 11.

Na área da Educação a freguesia dispõe de 1 Jardim de Infância, uma

escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e uma escola dos 2º e 3º ciclos.

A solidariedade social não é palavra vã nesta freguesia que tem na Fundação Padre Félix, na Comissão Social da Freguesia e no Centro de Dia

para Idosos, as instituições mais relevantes.

Como sugestão de visita deixamos a comple-



Mãos de artista...

to Sôcio Religioso, numa freguesia onde as carências mais notadas estão na habitação social.



... José Augusto, também ele, um símbolo de S. Bernardo

MC
MÓVEIS CANAIMA, LDA.
LOUÇAS • ELECTRODOMÉSTICOS • UTILIDADES
GÁS BP e CAMPING • COLCHÕES BELLOFLEX

FAZEM-SE POR MEDIDA: Móveis, Sofas, Arraioles e Cozinhos
C/ FACILIDADE DE PAGAMENTO ATÉ 12 MESES S/ JUROS

Estrada de S. Bernardo, 397-B - S. Bernardo - 3810-177 AVEIRO
Telefone e Fax 234 342 373

César Maia Rodrigues Branco

Ouvidaria Branco

Tel. 234 341 696 - Rua Cônego Maio, 226 - S. Bernardo - AVEIRO

Clínica Dentária

ERNESTO PAIVA, LDA.

R. Cônego Maio, 101 - r/c Esq.
Telf. 234 343 175 - 3810-089 AVEIRO

Já Abriu Loja **"TRADIÇÕES"**
De: **FÁTIMA MADAIL**

ARTIGOS REGIONAIS - ARTESANATO - PAO CASEIRO - BROA DE MILHO - PAO DE AZEITE
SUMOS NATURAIS - QUEIJOS - PRESUNTOS - ENCHIDOS - VINHOS REGIONAIS

AO DOMINGO
LEITÃO E FRANGO DE CHURRASCO

FICAMOS NA ESTRADA
DE S. BERNARDO (JUNTO A ROTUNDA)
TELEFONE 963 678 882

Bobinel
BOBINAGEM E REPARAÇÕES ELÉTRICAS, LDA.

Oficina de Reparações Auto - Electricidade e Bobinagens

Rua Direita, Nº 384 - Telef./Fax 234 341 476 - S. Bernardo - 3810-177 AVEIRO

Art e Casa

Móveis
Cortinados
Acolchoados
Estofos
Tapeçarias
Artigos p/ Lar

Art e Casa
DE:
Maria Isabel Silva

Rua da Brejeira, 2 C
3810 S. Bernardo - AVEIRO
Telf. / Fax 234 342 429 - Telfm. 914 543 280

Aveiro

Câmara analisa permuta para ficar com a Fábrica Campos

A Câmara de Aveiro vai analisar hoje uma proposta de permuta com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) para a cédula da antiga fábrica Jerónimo Pereira de Campos, onde já funciona o Centro de Congressos.

"As negociações evoluíram no sentido de que o Instituto de Formação Profissional cedesse todo o edifício, revelou o presidente da Câmara, Alberto Souto de Miranda, que vai levar à próxima reunião do executivo uma minuta de contrato que determina a passagem do imóvel, avaliado em 1,986 milhões de contos, para a posse da autarquia.

Se o documento apresentado pelo autarca for aprovado pela

executivo, a Câmara de Aveiro receberá o imóvel na totalidade. Em troca, deverá ceder ao IEFP os terrenos para a construção do Centro de Emprego, o imóvel onde se encontra instalada atualmente a Montra Digital, avaliado em 722.500 contos, e pagar cerca de um milhão de contos, em duas prestações.

"A negociação é muito boa e as condições de pagamento interessantes", considerou o presidente da Câmara.

Segundo o autarca, a primeira prestação será paga um ano após a data da escritura e a segunda dois anos depois, sendo a escritura apenas celebrada 18 meses após a assinatura do protocolo.

"Parece-me que do ponto de vista das con-

dições de pagamento é excelente. Em pouco mais de três anos podemos ficar com a totalidade do edifício", disse Alberto Souto de Miranda.

Construída totalmente em tijolo, em 1915, a antiga Fábrica Jerónimo Pereira Campos é considerada um imóvel de referência da arquitetura industrial na Península Ibérica e um dos mais característicos da actividade cerâmica.

A partir de meados da década de 70 ficou abandonada e a demolição foi evitada por pressão de uma associação regional de defesa do património.

A Câmara de Aveiro recebeu a totalidade do imóvel em 1982, no âmbito de um plano de loteca-

mento e três anos depois fez doação ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, sob o compromisso de o recuperar em cinco anos para fins de utilidade pública.

As obras de recuperação foram inauguradas em 1995 por Cavaco Silva, com 13.539 metros quadrados a ficarem para o IEFP, que ali montou um centro de formação, e 7.176 metros quadrados para a Câmara, ocupados com o Centro de Congressos.

O objetivo da autarquia ao ficar com a totalidade da antiga fábrica é concentrar todos os seus serviços, espalhados por vários prédios da cidade, deixando os acanhados Paços do Concelho apenas para as cerimónias solenes.

Ovar

Regularização do Cáster vai custar 12 500 contos

O executivo camarário reuniu na última semana, deliberando sobre questões como a demarra e o ICI (Impo Macrod/Angelo). Em relação a este último, o executivo aprovou o parecer final da Comissão de avaliação de impacte ambiental e deliberou, por maioria, submeter as conclusões do documento.

Os valores da demarra serão mantidos nos 10 por cento (deliberado por maioria) e 0,9 por cento de contribuição autárquica para os prédios urbanos, aplicáveis no ano de 2002 (deliberado por unanimidade).

O executivo deliberou ainda por unanimidade sobre algumas obras e projetos municipais, nomeadamente no sistema integrado de infra-estruturas da praia de Cortegeira, para a realização de ramais domiciliários, pavimentações e execução do coletor de drenagem de águas pluviais. Foram aprovados os projetos de beneficiação da rua da Avenida, em S. Vicente da Pereira, no valor de 12 315 contos; do arranjo urbanístico do Largo dos Poços, em Arada, no valor de 12 413,870 contos; o arranjo urbanístico do Largo de S. Miguel, Válega; do projecto do conjunto escolar na Avenida Central do Furadouro, no valor de 3 400 contos. A margem espendida do rio Cáster será regularizada junto ao edifício Rinha, obra no valor de 12 500 contos.

Oliveira de Azeméis

Hermínio Loureiro candidato à Assembleia Municipal

O candidato social democrata, Hermínio Loureiro, apresentou a sua candidatura à presidência da Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis. Hermínio Loureiro tem 35 anos e iniciou a sua actividade política no JSD. Actualmente, lidera a bancada do PSD na Assembleia Municipal, cumpre o mandato de deputado eleito pelo círculo de Aveiro na Assembleia da República e é presidente da Comissão Parlamentar de Acompanhamento do Euro 2004. É ainda vice-presidente da concelhia do PSD de Oliveira de Azeméis. O candidato fez também parte da coordenação do PSD na Comissão Parlamentar de Juventude e Desporto e ocupou o cargo de secretário geral adjunto do PSD. Mas, para além da política, Hermínio Loureiro também se tem destacado como dirigente desportivo.

Santa Maria da Feira

Tribunal condenou quatro passadores de notas falsas

O Tribunal da Feira condenou quatro homens acusados no crime de passagem de notas falsas a penas de prisão entre os 20 meses e os dois anos e meio, mais dois meses vitimais nas penas suspensas.

Vitor S. e Jorge M., apontados como principais intervenientes na barra, foram condenados a dois anos e meio de prisão efectiva cada, enquanto Miguel S. e Carlos S. sufram em liberdade, com penas desde dois anos e 20 meses de cadeia suspensa por três anos.

O caso remonta ao Verão de 2000, quando os quatro arguidos introduziram no sistema fiduciário alguns milhares de contos de notas falsas de cinco contos e com elas adquiriram viaturas e combustíveis.

As notas eram fabricadas por indivíduos que se encontram em parte inferior e eram comercializadas ao quarento acusado a um preço inferior ao valor que teriam caso fossem verdadeiras.

O juízo do Tribunal da Feira referiu, a título de exemplo, que um lote de 600 notas, correspondentes a 3.000 contos, foi vendido por 900 contos.

O Tribunal absolviu os arguidos da acusação de barra qualificada, punindo-os apenas pela passagem de moeda falsa e, mesmo assim, considerou algumas atenuantes, nomeadamente a colaboração prestada por alguns deles à Justiça e a possibilidade de se poderem reintegrar plenamente na sociedade.

PSP apreendeu droga numa "rave"

O comando distrital da PSP de Aveiro anunciou ter apreendido 420 doses de heroína e 911 comprimidos de ecstasy, numa operação desencadeada durante uma "rave party" que decorreu no terminal Ti Tiê de Aveiro.

No balanço semanal da sua actividade, a PSP esclareceu que o ecstasy, em comprimidos denominados por "Pokemon", "Pitachus", "Elefantes" e "Ferrari", foi apreendido a 16 rapazes entre os 16 e os 23 anos.

durante uma "rave party" denominada Tecnológica.

De acordo com o Serviço de Relações Públicas da PSP de Aveiro, foram ainda apreendidas 29 doses de heroína e recuperado material furtado.

No âmbito da sua acção aquela polícia deteve 18 pessoas nas cidades de Aveiro, Espinho, S. João da Madeira e Ovar.

Na origem das detenções esteve a condução sob o efeito de álcool, o tráfico de estupefacientes, furtos e roubos.

Defendido órgão consultivo para a gestão da Ria

A Estrutura de Gestão Integrada para a Ria de Aveiro (ESGIRA) deverá tornar-se um órgão consultivo do Departamento da Ria criado pelo Ministério do Ambiente, defendeu Filomena Martins, a estrutura necessita de ser melhorada, mas tem já capacidade executiva, embora seja difícil o enquadramento legal da parceria.

Falando à margem do seminário final do projecto ESGIRA/MARIA, financiado pelo programa europeu LIFE, Filomena Martins disse aos jornalistas que vão ser procuradas novas fontes de

nanceiras e um enquadramento diferente para o prosseguir depois de 31 de Outubro, data em que termina o apoio comunitário.

Segundo Filomena Martins, "a estrutura necessita de ser melhorada, mas tem já capacidade executiva, embora seja difícil o enquadramento legal da parceria".

"Vamos avaliar e decidir se é de avançar para a formalização como associação de desenvolvimento regional, ou como estrutura de

acompanhamento ao Departamento da Ria", disse aquela responsável, assumindo a preferência pela segunda solução.

A ESGIRA sucedeu ao programa de gestão integrada para a Ria de Aveiro, designado por projecto "MARIA", que em 1996 criou uma parceria entre o Departamento de Ambiente da Universidade de Aveiro, Câmaras ribeirinhas, associações ambientalistas e empresariais, administração portuária, Região

de Turismo Rota da Luz e serviços da administração central.

O projecto MARIA resultou numa carta de princípios, assinada pelos parceiros que vieram a constituir a estrutura de gestão integrada, que se dedicou a quatro projectos-piloto: valorização dos canais; recuperação das margens para produção de sal; gestão dos campos agrícolas do Baixo Vouga e gestão integrada da área de paisagem protegida da Foz do Cáster.

religião



Fátima – O “milagre do Sol”

- relatos do prodígio solar

No próximo sábado, dia 13, perfazem-se 84 anos sobre o prodígio que, aos olhos do povo português, autêntico como divino todo o ciclo das aparições de Fátima. O “sinal de Deus”, ou “milagre do Sol” vem coroar todo um conjunto de manifestações sobrenaturais, com que a Virgem Maria quis confirmar de forma particular os relatos dos seus videntes.

Paulo Vitério

Entre 13 de Maio e 13 de Outubro de 1917, uma “senhora muito linda, toda vestida de branco, mais brilhante que o Sol” apareceu a três humildes pastorinhos na Cova da Iria, a maior de todas as colinas do planalto da Serra d’Aire, e transmitiu-lhes uma mensagem onde é manifesto um apelo à converção para a luta contra o pecado, um apelo à coragem e emenda da vida.

Como Lúcia, Francisco e Jacinto sofreram muitas e pesadas provações para serem acreditadas nas suas visões, inclusivamente por parte dos próprios familiares e da própria Igreja. Lúcia pediu à Nossa Senhora, na sua 3ª aparição (13 de Julho), que fizesse um milagre, para que todos acreditassem que Ela lhes aparecia. A benigníssima Virgem accedeu ao pedido e prometeu um grande prodígio para a sua última visita, a 13 de Outubro.

As crianças fixaram com antecedência o dia e a hora em que o fenómeno se havia de dar. A notícia correu veloz por todo o Portugal e, apesar de esse dia 13 (curiosamente, também um sábado) estar desabrido, chover copiosamente, tal facto não impediu uma imensa mole de gente (cerca de 70 mil pessoas) de se dirigir àquele local paradoxalmente inóspito e sagrado. E apesar do frio que já se fazia sentir nesta estação, toda esta gente se dispôs a passar a noite de 12 ao relento, para ter no dia seguinte um lugar melhor.

Eu sou a Senhora do Rosário! A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas. Não ofendam mais a Nosso Senhor, que já está muito ofendido! – são as últimas palavras da Mãe de Deus, antes de abrir as mãos e reflecti-las no Sol. Dá-se então o grande milagre, prometido três meses antes. Para a chuva e o Sol, com um aspecto diferente do habitual, gira por três vezes sobre si mesmo, lançando para todos os lados feixes de luz multicolores. A dada altura, parece desprendem-se do firmamento e cair sobre a multidão. Todo o povo cai de joelhos e, tomado de pavor, reza o Acto de Contrição.

Relatos impressionantes

Dias depois do prodígio, testemunhas fidedignas afirmaram que a “dança do Sol” foi nota-

da a 4, 5, 20 e até 50 Kms de distância da Cova da Iria, causando a admiração de pessoas que nem se lembravam do que se passava em Fátima.

É o caso do poeta popular Afonso Lopes Vieira, que, à hora do prodígio, se encontrava na sua residência de Verão, em S. Pedro de Muel, junto ao mar, a 50 km da Cova da Iria. Ali presenciou, estupefacto, o estranho bailado solar.

O mesmo fenómeno foi observado na aldeia de Alburitel, mesmo em frente do planalto de Fátima, a 10 ou 11 kms de distância, e uma das testemunhas foi o futuro Padre Inácio Lourenço Pereira, que tinha na altura apenas 9 anos. Encontrava-se na Escola, quando, ao meio-dia, foi sobressaltado, juntamente com os colegas e a professora, pelos gritos estridentes dos homens e mulheres que passavam na estrada. Ao saírem, olharam para o céu e depararam com o bizarro espectáculo.

Todavia, a narrativa mais circunstanciada, mais completa e mais preciosa que se conhece, pertence ao Dr. José Proença de Almeida Garrett. É um artigo que descreve os factos com clareza, evitando repetir expressões e qualquer excesso de rodeio literário; com método, seguindo uma ordem lógica, ao começar por descrever a multidão presente no local, passando em seguida para os primeiros momentos da aparição, a evolução cronológica do prodígio solar e, finalmente, as consequências do fenó-

meno ao nível da atmosfera. Para uma leitura aprofundada do referido artigo, aconselhamos a consulta do livro “Fátima – os testemunhos, os documentos” do Cônego Barbas, Editorial Aster, 1967.

Tocante é, indubitavelmente, o artigo escrito pelo Chefe de Redacção do reputado diário “O Século”, na edição de 15 de Outubro de 1917. Com o título “Coisas espantosas – como o Sol dançou em pleno meio-dia, em Fátima – As aparições da Virgem – Em que consiste o sinal do Céu – Muitos milhares de pessoas pronunciavam-se por um milagre – A guerra e a paz”, é um artigo escrito, nem mais nem menos, por Avelino de Almeida, antigo aluno do Seminário de Santarém, que se tornara franco-maçon e era conhecido como violento adversário da Igreja, devido aos seus odiosos artigos publicados na imprensa regional e nacional. Todavia, este artigo impressionou profundamente a opinião pública, conhecidos como eram os pareceres de um laico de cariz anti-clerical. Os católicos regozijaram-se e os franco-maçons fizeram-lhe expiar a lealdade, insultando-o sem dó nem piedade no sagrado. Já para não falar no pronto despedimento do jornalista da chefia de redacção do “Século”, ocorrido dias depois da publicação do polémico artigo. Outros tempos...



opinião

O falar e o calar na hora da participação

D, António Marcelino

Na sala da assembleia, o tema do reflexo era "órgãos de participação e de conspensão". Um tema actual que não se pode iludir. Na igreja e na sociedade, participar é um direito e um dever, que exigem a ordenação de espaços e meios acessíveis para que tal se faça em plena liberdade.

Quem estava no uso da palavra, pessoa experiente e sensato, foi dizendo, com um certo humor, que muitas vezes, "quando se dá voz, as pessoas fecham a boca, quando não se dá, gritam...".

Todos sabemos que se cresce quando se pode usar o direito de intervir e se sente que a opinião pessoal também contou nas decisões que se tomarão. Temos atrás de nós um tempo em que, tanto nas instâncias familiares, como nas civis e nas religiosas, sempre havia alguém que se ancorava a si próprio o direito de falar e decidir pelas outras. Malas que costum o ser, mas o que a um dia teve de se dar atenção, serão por convicção, por necessidade.

Ouvi eu mesmo a um responsável que, também um dia, ele resolveu dar espaço ao diálogo. Então, quando era ocasião para isso, dizia logo à cabeça e com uma certa ironia: "vamos lá dialogar, mas para não perdermos tempo, o melhor é fazer como eu digo, porque fui eu que mais pensei no assunto e que melhor o conheço". História de muitas consequências, no caso, como também pude comprovar.

Há feridas de cura difícil e que estão na raiz de intervenções chocantes e deslempadas, porque, por autoritarismo ou por monobrias rónicas, os passos se sentiram anulados, quando tinham algo a dizer e direito de o fazer por si. Não faltam situações sem conta deste modo de se relacionar.

Também na igreja, apesar de muito se ter caminhado, estamos ainda longe de ver na prática o que, facilmente, se sabe e se aceita no teor.

A instituição de órgãos de coresponsabilidade e participação nos diversos níveis eclesiais e eclesásticos, está determinada ou acionada, segundo os casos. Parte de uma convicção profunda de que os dons de Deus estão repartidos e de que deter a autoridade não significa deter a exclusividade do saber, nem a luz exclusiva para melhor discernir. Ter de decidir não comporta o direito de opor sozinho problemas que são de todos e sobre os quais outros se podem pronunciar validamente.

Nas comunidades cristãs os conselhos pastorais favorecem a comunhão e exprimem a responsabilidade. Porque são órgãos de delegados, é útil que se promovam, para além deles, assembleias alargadas, abertas e participativas, de modo a que ninguém se sintam sem voz. Os órgãos de participação eclesial são sempre órgãos de construção da comunidade. Entender e querer isto, faz com que se possam exorcizar e prevenir todos os medos e desvios.

Para além do mais, é fazendo que se aprende a fazer e, quando se fala, também se ouve. Assim se vai aprendendo que, usar do direito de opinar de modo responsável, é coisa diferente de criticar ou de simplesmente falar.

actualidade

Para um crescimento sustentável

Regina Bastos apoia desagravamento fiscal

A deputada do PSD no Parlamento Europeu, Regina Bastos, manifestou o seu apoio à Comissão Europeia, no que diz respeito à "contribuição das finanças públicas para o crescimento e o emprego". Regina Bastos defendeu que "é essencial e urgente que se proceda a um desagravamento fiscal, pondo em prática as reformas necessárias para esse efeito, de modo a melhorar os incentivos ao emprego e à actividade

empresarial". Nesse sentido, falou na hipótese da criação de um código de conduta para orientar os governos nacionais. Salientou ainda o facto de que nos últimos 30 anos houve "um aumento excessivo das despesas públicas na Europa, o que obrigou os Estados membros a aumentarem os seus impostos de forma insustentável".

Relativamente à questão para que um maior número de pessoas tenham acesso ao mercado

de trabalho, a deputada social-democrata considerou "imprescindível que se proceda à abolição dos obstáculos sociais, fiscais e administrativos que impedem as mulheres e as pessoas mais idosas de regressarem ao trabalho e/ou de se manterem a trabalhar. Isto, tendo principalmente em atenção o facto de que a evolução demográfica se tem vindo a caracterizar por um arandamento do crescimento da população em

idade activa e pelo aumento da população com idade superior a 65 anos, o que levanta a enorme preocupação da manutenção do sistema de segurança social".

Regina Bastos defendeu ainda que se deve "privilegiar o acesso dos jovens ao mercado de trabalho a par com a formação ao longo da vida, o que exige um aumento da despesa pública e privada no campo da educação, da investigação e do desenvolvimento".

Primavera de Destrócos

Mão Morta no Cine-Teatro Lamoso

Estão disponíveis a partir de hoje, dia 08, os bilhetes para *Primavera de Destrócos*, o espectáculo que os Mão Morta vão apresentar no próximo outubro, dia 13 de Outubro, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira. A primeira parte do concerto vai estar a cargo do grupo Hiranygarbha.

Os Mão Morta são um dos grupos mais originais e criativos da cena musical alternativa portuguesa. O que fazem, fazem-no com fúria e amor, com os nervos e com o sangue, com o silêncio e com o grito. Gravaram recentemente o álbum *Primavera de Destrócos*. Teatral, cru, por vezes, incisivo como sempre, mais electrónico do que o habitual.

Adolfo Luxúria Caniball, mentor e vocalista do grupo, descreve este novo trabalho como um álbum "baçado em tecnologia e com canções só o formato mais pop".

Temas do álbum: *Cão da Morte; Atrassando o seu Cadáver; Tu Dissiste; Penso que Penso; Gin Tonnic; O Jardim Humano; Nada a Perder; O Combate; e*

Primavera de Destrócos.

Os bilhetes para o espectáculo estão à venda, a partir de hoje, no Gabinete de Comuni-

cação e Relações Públicas da Câmara Municipal e custam 1500500 (7,5 euros), se comprados antecipadamente. No dia do concer-

to, cada entrada custa 2000500 (10 euros). Quem apresentar o «Cartão Jás» usufruiu de um desconto de 20%.

 <p>Marcadores do Beira-Mar:</p> <p>FARY5 Autómatos.....2 Gambao....1</p>	<p>Patrocínios de:</p>   Bastos & Bastos, Lda.
<p>Lista dos melhores marcadores da Primeira Liga portuguesa de futebol, após a sétima jornada:</p> <p>- Sete golos JARDEL (Sporting)</p> <p>- Cinco golos: FARY Faye (Beira-Mar) MANTORRRAS (Benfica) LEONARDO (Paços de Ferreira)</p> <p>- Quatro golos: "NECA" (Belenenses) ZÉ ROBERTO (Braga) HUGO HENRIQUE (Setúbal) NICULAE (Sporting)</p>	 ALEXANDRE
<p>- Três golos: ANDERSON (Alverca) "CAJU" (Alverca) FILGUEIRA (Belenenses) "MARCÃO" (Belenenses) MÁRCIO SANTOS (Boavista) FERREIRA (Farense) "PENA" (FC Porto) VAN DER GAAG (Marítimo) MARCO FERREIRA (Setúbal) "DERLEI" (União Leiria)</p>	<p>HERMOCENTRO Empreendimentos Imobiliários</p>  GESTICOOP

Necessários novos medicamentos para doenças que afectam os pobres

A organização não-governamental Médicos Sem Fronteiras (MSF) acusou hoje as indústrias farmacêuticas de estarem a fazer muito pouco para desenvolver novos medicamentos para doenças que mais afectam os pobres devido a interesses económicos.

Num recentemente divulgado a agência internacional de ajuda médica afirma que das 11 grandes empresas analisadas, oito não desenvolveram qualquer pesquisa no ano passado para doenças que quase exclusivamente afectam os pobres como a doença do sono ou a malária.

O documento aponta ainda que apenas um novo medicamento de combate à tuberculose foi lançado no mercado nos últimos cinco anos.

Entre as 11 empresas analisadas estão "gigantes" da indústria farmacêutica como a Pfizer, a Johnson & Johnson ou a Novartis.

"Milhões de pessoas nos países em desenvolvimento estão a morrer todos os anos porque os únicos medicamentos disponíveis para tratar muitas doenças infecciosas são velhos, tóxicos e ineficazes", afirmou

Bernard Pécoul, director da campanha para acesso a medicamentos essenciais da MSF.

Segundo o médico, "as doenças tropicais representam quase dez por cento do total de doenças mas não estão a ser desenvolvidos novos medicamentos e a resistência aos que já existem é cada vez mais elevada".

De acordo com o relatório, dos 1.393 novos medicamentos aprovados entre 1975 e 1999, apenas 13, ou seja um por cento, se destinaram a combater doenças tropicais.

Bernard Pécoul acrescentou que "os medicamentos não são desenvolvidos de acordo com as necessidades públicas de saúde mas de acordo com os lucros que podem gerar".

Segundo o relatório, "as pessoas com pouco poder de compra não vão atrair o investimento por parte das indústrias privadas".

Por este motivo, a Médicos Sem Fronteiras pretende criar uma nova Iniciativa de Medicamentos para as Doenças Negligenciadas com o objectivo de desenvolver novos fármacos, para a qual será necessário o apoio dos go-

vernos dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, bem como do sector privado.

A organização adianta que estão já em fase de preparação três projectos piloto de desenvolvimento de novos medicamentos com alguns parceiros, como peritos do Brasil, da Tailândia, da Malásia e do Burkina Faso.

Numa reacção ao conteúdo do relatório, Harvey Bale, director-geral da Federação Internacional das Associações das Indústrias Farmacêuticas, que representa empresas de mais de 60 países, considerou que este estudo "distorce a realidade".

"É claro que é necessária mais pesquisa, mas existem tratamentos efectivos para as doenças mencionadas no relatório. O problema é que estes fármacos não estão a chegar às pessoas a quem precisam", afirmou o responsável.

Como exemplo, Bale afirmou que apenas um em cada 20 pacientes em países como o Brasil ou a Índia estão a receber tratamento para a tuberculose, apesar de o medicamento estarem disponíveis.

Único medicamento para os doentes com miastenia gravis está esgotado

O único medicamento para tratar a miastenia gravis, doença do foro neurológico que afecta dois mil portugueses, está esgotado há um mês e só deverá voltar ao mercado dentro de dias.

A falta do fármaco - cuja substância activa é a "peridostigmina" - não é uma situação nova, o que tem vindo a causar alguma ansiedade nos doentes.

A miastenia gravis provoca a diminuição da transmissão neuromuscular e, em Portugal, afecta cerca de 2.000 pessoas, dos quais as mulheres em idade fértil são as mais atingidas.

A falta de força muscular, característica da miastenia gravis, agrava-se ao longo do dia, com o esforço físico praticado e, no caso de afectar os músculos respiratórios, obriga a um atendimento hospitalar.

A única hipótese de estes doentes conseguirem contornar a falta de força dos músculos é tomando um medicamento comercializado pelo laboratório ICN.

No entanto, o fármaco pertencera já ao laboratório Roche que vendeu a patente há cerca de dois anos, altura em que houve uma quebra do fabrico e a consequente ausência do produto nas

fármacos, conforme contou a Agência Lusa o presidente da Associação Portuguesa da Miastenia Gravis e Outras Doenças Neuromusculares (APMG/DNM), Fernando Morgado.

Este neurocirurgião do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, lembrou que, na altura, a associação conseguiu importar uma reserva significativa da Grib-Bertha, até que o medicamento foi esgotado e vendido.

Fernando Morgado estima que, mensalmente, se vendam entre 3.000 a 5.000 embalagens.

O fármaco não se encontra disponível desde há um mês porque, conforme adiantou, um problema técnico colocou-o individualmente à venda na Finlândia e, como medida de prevenção, a União Europeia mandou retirar-lo das farmácias dos Estados-membros.

O lote retirado - alegadamente com dados errados no folheto infor-

mativo - não chegou, contudo, a ser substituído, tendo os doentes com miastenia gravis parado com uma nova falta do medicamento nas farmácias.

A APMG/DNM tentou, novamente, contactar esta escassez, contactando os associados e distribuindo os medicamentos em excesso que alguns doentes tinham por aqueles que dele precisavam.

O Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed) garantiu hoje que, "durante os próximos dias, serão colocadas cerca de 7.000 embalagens no mercado, prevenindo-se que a situação fique totalmente normalizada no decorrer das próximas duas semanas".

Nessa altura, deverá ser colocado no mercado um lote com cerca de 42 mil embalagens.

O medicamento é vendido em embalagens de 20 unidades e com-participado a 100 por cento pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS).

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA

Dr. Dr. Francisco Dominguez
VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e Hemorroidas; Nódulos; Urticárias; Infeccões.

MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos da "cutânea" e gestões localizadas rugas e envelhecimento facial; mesclares e sequências de acne - acneolíticas - cicatrizes.

OBESIDADE
Tratamentos farmacológicos da obesidade; diagnóstico, avaliação e controlo com análise da composição corporal total por bio-impedância eléctrica; nutrição e orientação nutricional.

Marcção: Telef. 254 429 464 ou 2190611 / 7507 189
SUAJACETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 AVEIRO

Clinica de Medicina Dentária DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM
ADSE, ACASAS, PSP, ADMPA, ADMA

Consultas todos os dias

Consultórios

Av. João Estêvão, 49-1º Sala H
(1.º andar do edifício)
3530 Castanheira da Hazeira
Telef. 234385661

Travessa da Caldas Económicas, 2-1º
(1.º andar do edifício)
3001 Azeitão
Telef. 234386000/234487553

Centro Dietético Grossi

Médicos Naturistas
Consultas diárias de Iridologia
Produtos naturais

Cuidamos naturalmente da sua saúde

Av. Lourenço Peixinho, 178 - Loja E - 9800 - 167 AVEIRO
Telef. 234 423 780 / 234 362 326 - Fax 234 394 628

Paulo Manuel Brás Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 29€ e 68€ (15 horas)

Rua Condeheiro Luís de Azevedo, 16 - 2.º - AVEIRO
Telef. 234491694 / 234448743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Cefalica
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 + 3600 AVEIRO

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA FITOTERAPIA CHINESA ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital N.Y. Queens, Iteing, China
Academia de D. Peter Chay em Coimbra
Diplomado pela APA-DA.

APA-DA, Associação Portuguesa de Acupuntura e Diagnóstico Medicinal

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 3800-263 Aveiro - Tel. 234 423 964 ou 719 771 719
e-mail: albuquerque_pedro@yahoo.com

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OÍLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 19h30

Comarca
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º D - Telef. 2344-62254
3810-102 AVEIRO

Clinica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5.º de Outubro

Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose

* Ginecologia e Varizes * Endocrinologia

(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telef. 234 933 836 / 234 379 430



- * Consultas de Cardiologia
- * Electrocardiogramas
- * Provas de Esforço
- * Ecocardiografia
- * Doppler Cardíaco
- * Holter

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Galo N.º (Por trás dos Bombeiros Voluntários)
3100 ALEGRE - Telem. 947 826 728

CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tiroide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 423 333 + 3810 AVEIRO

Horóscopo (semana de 12 a 18 de Outubro)

Elaborado por RAUL ROJO, astrologa do TAROT EGÍPCIO, agora trabalhando em Aveiro, marçação pelo Telem 914 376 830.

BALANÇA – de 23/9 a 22/10

Amor: Poderá ser surpreendido de qualquer forma, mas será agradável.
Tabalho: Boa semana para colocar as suas coisas em dia.

Saúde: Gripe/catarro, apalhe-se.

ESCORPIÃO – de 23/10 a 22/11

Amor: Boa semana para estar com a pessoa amada, aproveite.
Tabalho: Cuidado com assinaturas de documentos, leia bem a coisa.
Saúde: Conspirações serão a ordem do dia.

SAGITÁRIO – de 23/11 a 21/12

Amor: Semana para conhecer pessoas e propicia par romances.
Tabalho: Terá uma semana um pouco complicada a culpa será uma das colegas.
Saúde: Cuidado da sua garganta.

CAPRICÓRNI – de 22/12 a 20/1

Amor: Não espere que as pessoas adivinhem os seus pensamentos, seja melhor dizê-lo.
Tabalho: Semana atribulada, acarete-se.
Saúde: O reumatismo poderá aborrecê-lo.

AQUÁRIO – de 21/1 a 19/2

Amor: Semana de muita enação, aproveite e viva intensamente.
Tabalho: Nada de extraordinário, apenas a rotina habitual.
Saúde: Visite o seu dentista.

PEIXES – de 20/2 a 20/3

Amor: Aflicção estará na ordem da semana, aproveite e siga a sua intuição.
Tabalho: Os seus esforços serão reconhecidos.
Saúde: Cuidado com a gripe.

CARNEIRO – de 21/3 a 20/4

Amor: Não seja tão tímido, possa abusar de uma pessoa charra.
Tabalho: Semana ótima para a sua actividade profissional.
Saúde: Visite o seu oculista.

TOURO – de 21/4 a 20/5

Amor: Semana de muita paz e tranquilidade, boa fase, aproveite.
Tabalho: Bem para mudanças e novas relações profissionais.
Saúde: Nada de anormal para esta semana.

GÊMEOS – 21/5 a 21/6

Amor: Indecisão, momentos de reflexão para poder decidir.
Tabalho: Favorável para a realização dos seus projectos.
Saúde: Cuidado com a gripe.

CARANGUEJO – de 22/6 a 22/7

Amor: Boa semana para o amor, muita felicidade e carinho.
Tabalho: Reconhecimento por méritos.
Saúde: Cuidado dos nervos.

LEÃO – de 23/7 a 23/8

Amor: Seja mais cauteloso e não demonstre excessos de ciúmes.
Tabalho: Poderão ocorrer mudanças favoráveis.
Saúde: Cuidado com a pressão arterial, controle-se.

VIRGEM – de 24/8 a 22/9

Amor: Boa fase para entendimentos e esclarecimentos, aproveite.
Tabalho: Momento de decisão, seja mais positivo e test resultados.
Saúde: Alimente-se melhor.

Horizontais

1-Nenhuma mulher gosta de o ter difícil; Mesmo depois de fazer isto, nem sempre vem peixe -2-Dize-nos que é o Continente do amarelo; Ópera muito conhecida -3-Mesmo reduzidos, governam; Nada diferente; Por pouco que não foi primeiro -4-Agora já não vão; Já foi; O alimento que todos os dias pedimos a Deus -5-Quando é de satisfação não é mau; Começa a ficar frio -6-Há quem não acredite que a tem; Um Moniz foi aio -7-Porco; Não é cá da Terra -8-A aérea é confortável e rápida; Indivisível; Vale muito pouco -9-Aos arames não convém; É vizinho do rádio; Arigo, mas não nosso -10-Há uns bons e outros maus; O toureiro desce a ela -11-São sempre ódios; Trespasas, mas não valores.

Verticais-1-A cidade Luz; Está mesmo sequi-

palavras cruzadas

Problema nº 147

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						•					
2								•			
3			•						•		
4				•					•		
5		•						•		•	
6	•					•					•
7		•				•			•		
8								•			
9			•							•	
10						•					
11											•

osa-2-Tosta; Normalmente temos duas-3-Mostra os dentes; A maralha; Há mais de dois mil anos -4-Jogou no norte; Está mesmo no interior; Este sim, mas o abuso não-5-A aceleração da gravidade; Costuma-se dizer que é

conta de porco -6-Um ficou célebre, mas em Berlin; É um círculo -7-A igualdade dos farmacêuticos; Poluído ou não, respira-se-8-Cloreto que utilizamos na alimentação; Tem acção; Não deixa de ser onda-9-Ultrapassa o

cento; A segunda medalha é de um metal assim; Sair -10-Não o faz no mesmo dia; Quem a tem diz-se que...tem sorte-11-Partem do centro da circunferência para o arco; Se andar muito a pé, dá cabo delas.

anedotas

Entra na esquadra da polícia aborrecidíssimo consigo próprio eberra: "Estou aqui a apresentá-lo ao que quero que me prendam para o resto da vida". "Oh homem! Mas o que é que você fez assim de tão grave?". "Disparei dois tiros contra a minha mulher". "E matou-a, claro!". "Nada disso...Não lhe acreei, e é por isso que mereço prisão perpétua".

soluções

Horizontais

1-Parro; Iscar-2-Assis; Indis-3-Rs; Igual; II-4-Iano; Era; Pão-5-Ai; Ar-6-Alma; Egar-7-Tô; ET-8-Via; Una; Avo-9-Ir; Omer; Al-10-Dian; Liga-11-Ascon; Varas.

Verticais

1-Paris; Ávida-2-Assa; Iri-3-Ri; Malta-4-Tai; Imo; U-5-Ge; Um-6-Muro; Anel-7-AA; Ar-8-Sal; Age; Ola-9-CI; Prata-10-Adia; Vaca-11-Rai-10-Solas.

bd

"Do Largo do Terreiro à Praça Marquês de Pombal - Polémicas com história"

de Paulo Vitoria

08

É assim nasceu a Praça Marquês de Pombal, grande que foi o projecto da cidade...

Aos poucos, foi ali crescendo um grande bairro...



Não decabou de 30, a Praça sofreu consideráveis obras de remodelação...

No centro da Praça, floresce uma descolpa pomela, que vive a turbar-se nos braços de um boi.



agenda cultural

Dia 11

Equipes de voluntários realizam ações de divulgação do programa do último trimestre da capital europeia da cultura (Porto 2002), em várias universidades do país. Hoje, entre as 11h e as 17h, em Coimbra, no bar da AAC.

Dia 12

Inserida no programa das comemorações do Dia Mundial da Música, a Câmara de Santa Maria da Feira, promove vários eventos. Assim, das 16h às 18h, realiza-se um colóquio sobre "A música, o jornalismo e as influências do poder económico", no cinetatro António Lamoso. José Manuel Simões (JN) será o moderador. Os conferencistas são: Marcos Cruz (DN), José Miguel Gaspar (JN), Simão Vieira, Adolfo Lúxuria Canibal, Quico Serrano, Miguel Angelo e Pedro Abrunhosa, músicos. Já no Europarque, e a partir das 23h até às 5h da manhã, "Os músicos dão-nos música", trata-se de uma festa com DJ's muito especiais, às 23h, Lúxuria Canibal (Mão Morta), às 24h, Miguel Ferreira (Clã), à 1h, Pedro Saraiva (Dr. Sax), às 2h, Pedro Abrunhosa e Cláudio Souto (Bandemónio), às 3h, Pedro Guedes (Blind Zero), às 4h, Kalu (Xutos e Pontapés).

III Fórum da Educação de Aveiro – Aprender a Europa, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, às 14h30, com diversas palestras. Às 21h30, espectáculo "Poesia ao luar". Antes, e de manhã, à 10h30, inaugura-se a biblioteca escolar da escola básica 1, em Esqueira.

Início do II Festival de Teatro "Veneza de Portugal", no Centro Cultural de Eixo, com a estreia da peça "Os três chapéus altos", de Miguel Mhiura, em cena nos dias 13, 26 e 27, às 21h30.

Cerimónia de abertura da Festovar 2001 – VIII Festival de Teatro de Ovar "teatro: uma cultura para a paz", às 21h30, na biblioteca municipal de Ovar.

No parque municipal de Estarreja decorre diariamente, até 14 de Outubro, o Atelier da Juventude, organizado pelo ACTO - Instituto de Arte Dramática.

Na Casa Municipal da Juventude, palco aberto com Wysiwyg, às 21h30. Área musical: Punk-Rock.

Concerto comemorativo da abertura do ano lectivo da Universidade de Aveiro, às 21h30, no auditório do Departamento de Comunicação e Arte. Concerto executado pela Filarmónica das Beiras que assinala também o centenário do nascimento de Gerald Finzi.

Inauguração da biblioteca da escola primária nº5 de Esqueira.

Começa hoje e prolonga-se até ao dia 31 a semana Bíblica/Missionária, às 21h30, na biblioteca municipal de Ovar.

A Mad Science e a Apifarma desenvolvem a nível nacional uma campanha de sensibilização escolar em Outubro e Novembro relacionada com "Corpo humano, saúde, medicamento". Hoje às 9h30, no colégio D. José em Aveiro.

Dia 13

III Fórum da Educação de Aveiro – Aprender a Europa, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, a partir das 10h30, com espectáculo teatral "Aprender a Europa", e às 15h com diversas palestras.

No parque municipal de Estarreja decorre diariamente, até 14 de Outubro, o Atelier da Juventude, organizado pelo ACTO - Instituto de Arte Dramática.

II Festival de Teatro "Veneza de Portugal", no Centro Cultural de Eixo, com a estreia da peça "Os três chapéus altos", de Miguel Mhiura, em cena nos dias 13, 26 e 27, às 21h30.

Espectáculo "Sai de cima" pelo Grupo "carpe Diem", de Macedo, integrado no II Festival de Teatro Renascer 2001, às 21h30, no Cine Esmorizur, em Esmoriz.

Espectáculo "Deus" pelo Grupo "Flor de Infesta" (Matosinhos), inserido na Festovar, às 21h45, no cine-teatro em Ovar.

Atelier sobre "Tai Chi", pelo mestre Luís Rodrigues, no Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, todos os sábados, das 17h às 19h. Hoje decorre ainda um atelier sobre a medicina tradicional chinesa.

Em Eixo, às 21h30, concerto executado pela Filarmónica das Beiras que assinala o centenário do nascimento de Gerald Finzi.

Dia 14

No parque municipal de Estarreja decorre diariamente, até 14 de Outubro, o Atelier da Juventude, organizado pelo ACTO - Instituto de Arte Dramática.

Comemorações dos 165 anos da Banda de Música Filarmónica Gafanhense, a partir das 14h, no Jardim 31 de Agosto.

Dia 15

Atelier Pintura em porcelana e arranjos florais, todas as segundas-feiras, das 15h às 18h, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

A Mad Science e a Apifarma desenvolvem a nível nacional uma campanha de sensibilização escolar em Outubro e Novembro relacionada com "Corpo humano, saúde, medicamento". Hoje às 9h30 e 11h, na escola primária nº3 em Aveiro.

Equipes de voluntários realizam ações de divulgação do programa do último trimestre da capital europeia da cultura (Porto 2002), em várias universidades do país. Hoje, entre as 11h e as 17h, em Vila Real, no átrio da Retoria.

Dia 16

Palestra sobre o "Dia da alimentação", às 21h30, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

Atelier de bordados, das 15h às 18h, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, todas as quartas-feiras.

Dia 17

Espectáculo Teatro para a Infância "A procura do Ó-Ó perdido", pelo Grupo "Lua cheia para todos", inserido no programa "Difusão das artes do espectáculo" do Ministério da Cultura, às 10h, na biblioteca municipal em Ovar.

Com o apoio da associação HIDRA projecta-se o filme "Para além das nuvens", de Michelangelo Antonioni, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

Atelier de bordados (9h30 às 12h30) e de arraiolos (15h às 18h), todas as quintas-feiras, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

cartez: alberto ferreira

João "Relho"

A MULHER ...



...como ela se vê.



...como o marido, a descreve!



... como o vizinho, ... tal qual, ela mesma, a "VÊ" !!



ovos moles
fabridoca
MADE IN PORTUGAL
Rua de João Mendonça, n.º 23
GALENAS DO ROSSIO
3810 Aveiro
Tel. 234 385 696
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

cinemas

C

De 11 a 17 de Outubro
Cinema Oita

Os Respingadores e o Respingador - Um filme de Agnès Varda com Agnès Varda e Stéphane Kroux (14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - Hora de ponta 10 - Um filme de Brett Ratner, com Jackie Chan e Chris Tucker (13.10, 15.30, 17.35, 19.45, 21.55, 00.25)

SALA 2 - Velocidade furiosa - Um filme de Rob Cohen com Vin Diesel, Paul Walker e Michelle Rodriguez (14.00, 16.30, 18.55, 21.20, 23.45)

SALA 3 - Moulin Rouge - Um filme de Baz Luhrmann com Nicole Kidman, Ewan McGregor e Kylie Minogue (12.50, 15.40, 18.25, 21.10, 23.50)

SALA 4 - Os Diários do Príncipe - Um filme de Gary Marshall com Julie Andrews e Anne Hathaway (13.35, 16.10, 18.45, 21.30, 00.15)

SALA 5 - Coração de Cavaleiro - Um filme de Brian Kiperman com Heath Ledger e, Mark Addy e Rufus Sewell (13.00, 16.00, 19.00, 21.50, 00.35)

SALA 6 - Inteligência Artificial - Um filme de Steven Spielberg com Joel Osteen, Jude Law e Frances O'Connor (12.30, 15.25, 18.20, 21.10, 01.10)

SALA 7 - Operação: Swordfish - Um filme de Dominic Sena com John Travolta, Hugh Jackson e Don Cheadle (12.40, 14.55, 17.10, 19.25, 21.40, 00.00)

C. C. Glicínias

SALA 1 - O Regresso da Múmia - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah (13.00, 15.40, 18.20, 21.20, 00.00)

SALA 2 - Terror no dia de S. Valentim - Um filme de Jamie Blanks, Denise Richards, David Beronson/ Marley Shelton (12.45, 15.00, 17.15, 19.30, 21.45, 03.30)

SALA 3 - Masmorras e dragões - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Markon Wayans/Thora Birch (12.40, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 03.25)

SALA 4 - Doce Novembro - Um filme de Pat O'Connor/ Keanu Reeves/ Charlize Theron (13.10, 15.30, 17.50, 20.15, 22.35, 01.10)

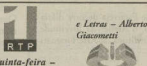
SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo - Um filme de Steven Brill, Adam Sandler (12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 22.30, 03.30)

SALA 6 - Frequência - Um filme de Gregory Hoblit/ Dennis Quaid/Sim Covillez (13.30, 16.30, 19.30, 21.30, 00.00)

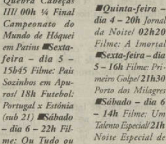
SALA 7 - A consagração do aranha - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/Milla Patter (12.30, 15.10, 17.30, 19.30, 22.10, 03.30)

destaques da tv

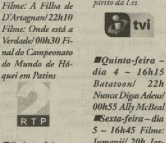
i



Quinta-feira - dia 4 - 18h55
Quarta Cabeça 11h10h 14 Final Campanhão do Mundo de Hóquei em Patins **Sexta-feira - dia 5 - 15h45** Filme: *Pai e Mãe* **Sábado - dia 6 - 22h** Filme: *O Tu do Nada* 02h40 Filme: *Verdade para Matar* 0h Domingo - dia 7 - 15h45 Filme: *A Filha de D'Aragnam* 22h10 Filme: *Onze até a Verdade* 00h30 Final do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins



Quinta-feira - dia 4 - 16h15 **Bataton** 22h **Nunca Diga Adeus** 00h55 **Ailly McEneaney** **Sexta-feira - dia 5 - 16h45** Filme: *Jumanji* 20h **Jornal Nacional** 00h40 **Membria de Amélia** **Sábado - dia 6 - 14h** **Contra** **Anaque** 21h **Estreia de Saravali** 00h Filme: *Lobo* **Domingo - dia 7 - 18h30** **Amazonia, Último Arroz** 20h30 Artes



Quinta-feira - dia 4 - 22h **Account** 00h10 **Sala 2: Hiraizina Meu Amor** **Sexta-feira - dia 5 - 20h50** **Escândalo** 00h20 **Sala 2: O Meu Dia da América** **Sábado - dia 6 - 15h** **Desporto** 21h **20h** **O Lugar da História** **Domingo - dia 7 - 18h30** **Amazonia, Último Arroz** 20h30 Artes

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão

farmácias de serviço

De 11 a 17 de Outubro

Dia 11 Farmácia Neto R. Passos Manuel, 4-A **Dia 12** Farmácia Moura R. Manuel Firmino, 30 **Dia 13** Farmácia Central R. de Marcellinas, 26 **Dia 14** Farmácia Moderna R. Comb. Grande Guerra, 102 **Dia 15** Farmácia Higienista R. José L. Castro, 162 r/c - Espinho **Dia 16** Farmácia Avenceras R. de Coimbra, 13 **Dia 17** Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Paisinho, 296

lanchas-transria

Partidos

S. Jacinta Vero Cruz (Luz) 16.30/10.40/20.00/07.45 **S. Jacinta** Vero Cruz (Luz) 16.30/10.40/20.00/07.45 **S. Jacinta** Vero Cruz (Luz) 16.30/10.40/20.00/07.45

*Só se realiza de segunda a sábado

destaques da programação de 11 a 17 de Outubro



Quinta-feira - dia 04/11h Zona Jovens 15h **O Brasil é aqui** 13h **Toca** **Sexta-feira - dia 05/12h** **Mist** **Soc** 16h **Cambalões** 22h **Brava** **Sábado - dia 06/11h** **Diário de Olivier** 13h30 **Supernotas** 23h **Programa de Jé**



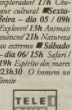
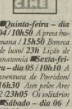
Quinta-feira - dia 04/11h Zona Jovens 15h **O Brasil é aqui** 13h **Toca** **Sexta-feira - dia 05/12h** **Mist** **Soc** 16h **Cambalões** 22h **Brava** **Sábado - dia 06/11h** **Diário de Olivier** 13h30 **Supernotas** 23h **Programa de Jé**

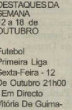
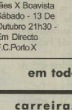
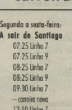
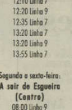


Quinta-feira - dia 04/11h Zona Jovens 15h **O Brasil é aqui** 13h **Toca** **Sexta-feira - dia 05/12h** **Mist** **Soc** 16h **Cambalões** 22h **Brava** **Sábado - dia 06/11h** **Diário de Olivier** 13h30 **Supernotas** 23h **Programa de Jé**



Quinta-feira - dia 04/11h Zona Jovens 15h **O Brasil é aqui** 13h **Toca** **Sexta-feira - dia 05/12h** **Mist** **Soc** 16h **Cambalões** 22h **Brava** **Sábado - dia 06/11h** **Diário de Olivier** 13h30 **Supernotas** 23h **Programa de Jé**

Salgueiros Domingo - 14 De Outubro 21h00 - Em Directo
Ferreira X Marlimo Segunda-Feira - 15 De Outubro 20h30 - Em Directo
Beneluxes X Beira Mar Liga Espanhola Sábado - 21 De Outubro - 0h00 - Em Directo
Alavés X Real Madrid Quarta-Feira - 17 De Outubro - 19h30 - Em Directo
Alavés X Real Madrid (O Jogo É Transmitido) 21h45 - Em Directo
Manchester United X Deportivo Da Corunha

Taga Uefa Terça-Feira - 18 De Outubro - 17h00 - Em Directo
Oajik X Aek Atenas Terça-Feira - 18 De Outubro - 19h45 - Em Directo
Urssat X Parma Programa Primeira Parte

12 De Outubro Segunda-Feira, 12 De Outubro - 23h45 - Em Directo
Após A Transmissão Do Jogo Vitória De Guimarães X Boavista, Transmissão De Mais Um "Primeira Parte", Apresentado Por José Mourinho, O Programa Faz A Antevésia Da Jornada, Conta Com Comentários E Convívidos Em Estúdio.

Terça-Feira - 16 De Outubro - Programa Segunda Parte

em todo o país 800 200 400



Perito/Aveiro/Lisboa
14:00/14:32/17:30
17:00/17:42/20:30
intercidades
4:05/4:50/9:40
9:05/9:50/12:40
11:55/11:58/14:40
20:05/20:22/20:40
intercidades
12:10/Lisboa 7
12:30/Lisboa 7
12:35/Lisboa 7
13:20/Lisboa 7
13:20/Lisboa 7
13:55/Lisboa 7

Segundo e sexta-feira
A sair de Santiago
06:25 Lisboa 7
07:25 Lisboa 7
08:25 Lisboa 7
08:25 Lisboa 9
09:30 Lisboa 7
--conexão roaz--
12:10 Lisboa 7
12:30 Lisboa 7
12:35 Lisboa 7
13:20 Lisboa 7
13:20 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7
08:05 Lisboa 7
08:35 Lisboa 7
08:20 Lisboa 7
12:25 Lisboa 7
13:25 Lisboa 7
13:30 Lisboa 7
Sábado
A sair de Aveiro
07:50 Lisboa 7
07:55 Lisboa 7
08:40 Lisboa 7
08:45 Lisboa 7
09:30 Lisboa 7
09:45 Lisboa 7
--conexão roaz--
13:00 Lisboa 7
13:10 Lisboa 7

*Seg

a nossa sugestão de leitura

Problemas de aprendizagem, problemas de comportamento e problemas de "ensinagem"

Este livro constitui um balcão de duas décadas de experiência de duas décadas a lidar com problemas de comportamento e de aprendizagem em contexto de sala de aula. Praticamente ninguém é indiferente a estas problemáticas, uma vez que, sendo-se aluno, professor, ou simplesmente parente de alguém que frequenta uma escola (a totalidade da população até aos 16 anos de idade), é-se não ou menos afectado pelo que se faz ou diz acerca dos estudos. Por outro lado, a comunicação social constitui um potente megafone de um dos mais interessantes mirlos das sociedades modernas o da "violência" e "agressividade" incontroáveis nas escolas. Esta percepção revelou-se impermeável ao facto de os números a desmentirem em absoluto, e evidenciarem mesmo que as salas de aula são dos locais mais seguros que é possível imaginar.

A ideia fundamental deste livro é na essência muito simples: sendo certo que há alunos que apresentam problemas de aprendizagem e/ou problemas de comportamento, é ainda mais certo que de nada vale aos professores esperarem que alguém, algures, lhes venha resolver o problema. Deste modo, terão que ser eles mesmos, através da aprendizagem e desenvolvimento de um conjunto de competências de organização e gestão de sala de aula, a inibir a instauração de um clima de indisciplina. A estrutura do livro traduz isso mesmo, sendo a primeira parte dedicada à "caracterização dos problemas de aprendizagem e de comportamento", e a segunda à "organização e gestão de sala de aula". Esta opção, traduzida na estrutura do livro, é assumida clara, explícita e reiteradamente pelo autor ao longo de todo o texto, para que o leitor não fique com dúvidas nem revele estranheza quanto à articulação en-

tre a primeira e a segunda parte do livro.

João A. Lopes é professor no Departamento de Psicologia da Universidade do Minho. Licenciou-se em Psicologia em 1981, na Universidade do Porto, tendo concluído em 1991 o Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e da Educação da Criança nesta mesma Universidade. Em 1996 doutorou-se em Psicologia da Educação, na Universidade do Minho, com uma tese sobre hiperactividade em contexto escolar.

Dedicou-se há longos anos à formação de professores do ensino regular e da educação especial e mais recentemente à formação graduada e pós-graduada de psicólogos. É coordenador dos Mestrados em Psicologia da Educação Especial e em Formação Psicológica de Professores.

A sua área de investigação e de interesse tem sido desde sempre a dos problemas de comportamento e de aprendizagem em contexto de sala de aula. As disciplinas que lecciona na licenciatura em Psicologia e nos mestrados traduzem isso mesmo, bem como os projectos de investigação que coordena e orienta.

No que diz respeito aos serviços à comunidade, é coordenador do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Universidade do Minho, um dos poucos SPOs que em Portugal está especificamente orientado para a pré-escolaridade e para o 1º ciclo do Ensino Básico. Este serviço tem desenvolvido diversos projectos de inclusão curricular de competências de gestão à leitura e à escrita, e de apoio aos professores na identificação e remediação de problemas de aprendizagem e de comportamento.

João A. Lopes

Coleção Nova Eric Educação e Sociedade 7
ISBN: 972-6355-92-9
PVP: 2.835/500

Ciclo de cinema europeu

Durante este mês, no cinema Orla, em Aveiro, pode assistir a um ciclo de cinema europeu, que engloba 28 filmes, decidindo-se por a Portugal e França para um próximo ciclo. Nomes como Von Trier, Almodovar, Moretti, Wenders, Leigh, Haneke,

Angelopoulos, Frears e muitos outros passarão por este ciclo. O preço do bilhete será de 500500 (2,5 euros).

Dia 11 - "Tudo sobre a minha mãe" de Pedro Almodovar, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h. 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

Dia 12 - "O rei pastado" de Imanol Uribe, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

Dia 13 - "Queiro diário" de Nanni Moretti, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

Dia 14 - "Aberil" de Nanni Moretti, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

Dia 15 - "O monstro" de Roberto Benigni, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

Dia 16 - "Blow up" de Michaelangelo Antonioni, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

Dia 17 - "Nauens passageiros" de Michelangelo Antonioni, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

exposições

▶ Até ao dia 12, exposição de arquitectura "NAAV - Expo 04", no Orla café, em Ovar.

▶ "Pirruca" - Até ao dia 14 pode ver uma exposição de pintura e escultura de Carlos Lourenço, na Galeria Municipal de Aveiro.

▶ Semana cultural chinesa - Está patente até ao dia 16 uma exposição de fotografia sobre a história da República Popular da China no último século, na Galeria de Exposições da Livraria de Aveiro. A exposição é constituída por 102 fotos e 32 peças de bronzes da antiguidade chinesa.

▶ A Oficina de Dionísios - Associação Juvenil - organiza uma exposição de pintura que estará patente, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, até ao dia 21 de Outubro. A "Garagem de sonhos", lema da exposição, tem obras de Maria Sarabando Dias, Luis Ortel, Helder Figueira Maia e de Sandra Drummond Nunes.

▶ Exposição "1901 - 2000" - Crónica do século - A indústria do concelho de Ovar, até ao dia 20 na biblioteca municipal de Ovar.

▶ Exposição sobre instrumentos musicais "Engenhos sonoros", convocada do Dia Mundial da Música, até ao dia 20 na

biblioteca Pólo de Maceda, em Esposende.

▶ Fotografia - Até 30 de Novembro, está patente no Museu da República de Aveiro uma exposição de fotografia "Assembleia da República - 13 fotografias de Mariano Figueira".

▶ Até ao dia 31, exposição "Reprodução de Fossis", no museu de Ovar.

▶ Exposição de pintura "Coexistências pacíficas", de José Monteiro, no restaurante "Orla" do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, até 30 de Outubro.

▶ Exposição de pintura a óleo e aguarela e Artur Dionísio - Até ao dia 2 de Dezembro no Hotel "As Américas", em Aveiro. Artur Dionísio é natural de Vagos, e em 1954 foi admitido na Escola de Pintura da Fábrica da Vista Alegre, onde trabalhou como pintor cerâmico e desenhador.

▶ De 15 a 28, está patente a exposição "O azulejo como expressão urbana", na capela da Senhora da Graça em Ovar.

▶ Exposição "Maca, os dias do fim", de António Homem de Cardoso, no Museu de Aveiro, patente até ao dia 30 de Novembro.

artes plásticas

Cronologia do século XX

Na senda da abstração

Nelo Cunha*



Em 1911, um novo grupo de artistas alemães começou a expor a obra ao público. O grupo intitulou O Cavaleiro Azul iria tornar-se o ponto alto do expressionismo alemão, mas também abriu caminho para a abstração, na medida em que apoiava a

livre experimentação e a originalidade. E Wassily Kandinsky, o membro mais influente do grupo, que é associado com mais frequência ao mérito de ter pintado o primeiro quadro "abstrato", em 1910. Duas exposições itinerantes percorreram a Alemanha, com outros artistas como Macke, Paul Klee e Braque também representados. August Macke, que viria a ser morto na guerra que estava para vir, foi um artista de temperamento suave e poético. Tinha um prazer simples nas alegrias comuns a todos nós, o que torna a sua absurda morte particularmente dolorosa. Do grupo, Macke foi o mais sensível à forma e à cor, com os tons iluminando suavemente formas sólidas, criando zonas sensuais de luz. Paul Klee foi um pintor suíço introvertido que passou a maior parte da sua vida adulta na Alemanha até ser expulso pelos nazis em 1933. A sua obra é impossível de esclarecer, excepto na medida em que podemos afirmar que não é totalmente abstracta mas também não é totalmente realista. Klee tinha uma sensibilidade natural para a música, a menos material das artes, e ali percorre toda a sua obra, iluminando as cores encantatórias e desmaterializando as imagens do pintor. Georges Braque foi o único artista a colaborar com Pablo Picasso em termos de igualdade. Admitiu que ambos eram artistas enroscados na mesma cor, e que cada um ia puxando o outro. A partir de 1907, trabalharam tão intimamente, explorando os planos e as facetas do mesmo tema, que algumas das suas obras têm um aspecto quase idêntico. Embora tenham desenvolvido a sua autonomia própria como artistas, guindaram o Cubismo a um nível mais brilhante e mais legível. A sua descoberta conjunta foi extraordinariamente breve para o efeito que produziu. Braque nunca se distinguia nas primeiras obras, embora nunca tenha ficado abaixo dos padrões de Picasso. Os seus quadros são contidos na cor, pouco alegres e menos exuberantes do que as obras cubistas de Picasso, embora Braque se deleite com a originalidade das formas e das texturas. A partir de 1928, os dois artistas separaram-se, e as suas diferenças inatas ficaram evidentes.

Kandinsky, ele próprio um músico realizado, afirmou que via cores quando ouvia música no ponto de descobrir a "necessidade interior", o que só por si podia inspirar a arte, obrigando-o a abandonar a imagem representacional. Kandinsky era russo e começou a sua carreira profissional como advogado. Era um homem brilhante e convincente. Mais tarde, já com mais de trinta anos, resolveu ir para Munique estudar Arte, em 1897. Ele abstraiu-se da imagem, utilizando-a como prancha de saltos criadora para a sua arte pioneira. Foi a libertação da cor e a independência formal que tanto o fascinaram e mesmo aqueles que desconfiavam dessa nova liberdade, não tardaram a deixá-lo - convenceu pelos seus quadros.

* Licenciado em Belas Artes
Curso de História da Arte

Ferro Rodrigues quer parecer do Ambiente

Ferro Rodrigues, que em declarações à Lusa afirmou estar "totalmente solidário com a decisão que vier a ser tomada pelo ministro do Ambiente", foi questionado pelo deputado do PSD Marques Mendes, em carta tornada pública, sobre a decisão relativa ao ICI naquele troço.

"Dado o parecer de entidades públicas que manifestaram posições contrárias ao traçado agora aprovado, foram solicitados esclarecimentos ao Ministério do Ambien-

te no sentido de ser esclarecido se ou não hipótese de prosseguir em projecto o corredor, avaliado em 1998, com as necessárias medidas mitigadoras", referiu Ferro Rodrigues.

O ministro do Equipamento recorda os passos iniciais do processo de avaliação ambiental desse lança de auto-estrada, salientando que o corredor poente de Estarreja, que chegou a estar previsto, intersectava a Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro.

"Na sequência da avaliação ambiental deste sub-lanço do ICI, foi declarada a respectiva desconformidade ambiental por despacho de 24.04.98 da ministra do Ambiente", preconizando-se o estudo de alternativas de traçado, referiu.

Ferro Rodrigues salienta que esse parecer foi transmitido aos concorrentes finalistas da concessão e que a empresa vencedora procedeu ao estudo de corredores alternativos.

"Os novos corredores desenvolveram-se a nascente, apresentando, contudo, as ligações à rede viária envolvente sensivelmente nos mesmos locais e servindo o mesmo tráfego. Neste quadro, apenas a ligação à Murtoza é menos favorável, situação que merecerá as devidas atenções no âmbito das variantes a estradas nacionais a desenvolver futuramente", garante o ministro.

O titular do Equipamento sublinha que "o Estado não pode reto-

mar, de forma pura e simples, o traçado ambientalmente inviabilizado. Isto porque não só a nova legislação ambiental, aprovada pela Assembleia da República, não tolera tal possibilidade, como a Comissão Europeia e as próprias entidades financiadoras internacionais a não viabilizam".

Ferro Rodrigues adverte que "se prevalescer a contestação ao traçado agora ambientalmente aprovado, correr-se-ia em contrapartida o

risco de este não ser construído".

"Tal decisão traria enormes riscos para o Estado, uma vez que unilateralmente esquivaria os dados que constam do respectivo contrato de concessão (2004) e a viabilidade de toda a concessão, que começa em Mira e termina em Gaia, já toda tramitada ambientalmente, e com pareceres de aprovação favoráveis em todos os lançamentos", explica.

Mealhada

PS opta por Carlos Cabral como candidato à Câmara

O autarca Carlos Cabral é o candidato do PS à Câmara da Mealhada escolhida pela direcção do partido, em detrimento de Odete Isabel, que poderá encabeçar uma lista de independentes.

Carlos Cabral, que há dois anos substituiu Rui Marquieiro na presidência da autarquia, confirmou a decisão dos órgãos nacionais e distritais do PS.

O candidato prometeu que se vencer as eleições de Dezembro vai "continuar o esforço de desenvolvimento" iniciado em 1990, com a primeira eleição do seu antecessor.

"Há seis anos, completámos o abastecimento de água no concelho e em breve teremos a

rede de esgotos a funcionar a 98 por cento", referiu, adiantando que também "os espaços verdes são uma carência do concelho".

Odete Isabel, que foi presidente da autarquia entre 1977 e 1980, era o nome preferido por uma das duas facções em que a concelhia do PS da Mealhada se encontra dividida há vários meses.

Numa consulta recente aos militantes do concelho, 113 votos apoiaram a escolha de Cabral, contra 85 da sua adversária, tendo a direcção distrital de Aveiro e os órgãos nacionais do partido confirmado há dias o veredicto, recordou Carlos Cabral.

O candidato socialista foi vereador do executivo eleito pela APU, en-

tre 1980 e 1990.

Contactada pela Lusa, Odete Isabel, que na semana passada admitiu vir a protagonizar uma candidatura independente, evitou hoje revelar as últimas diligências dos seus apoiantes, entre os quais sobressai o vereador Augusto Mamede.

"No dia 22 (data limite para formalizar as candidaturas) logo dierei. Deixaram-me 15 dias para organizar seja o que for", disse, queixando-se dos responsáveis nacionais do PS para os assuntos autárquicos.

O município da Mealhada tem cerca de 21 mil habitantes, sendo o executivo constituído actualmente por cinco membros do PS e dois do PSD.

Castelo de Paiva

Bloqueio da ponte antes do colapso Queixa arquivada

O Tribunal de Castelo de Paiva determinou o arquivamento do processo contra três pessoas acusadas de bloquear o trânsito na ponte de Entre-os-Rios dois meses antes do colapso da estrutura, informou hoje um dos visados.

O caso passou-se a 09 de Janeiro, quando a circulação naquela travessia do Douro ficou impedida durante quatro horas devido à alegada avaria de um autocarro no tabuleiro, que tinha apenas três metros de largura.

A GNR entendeu que se tratava de um corte de estrada, punível por lei, pelo que remeteu o caso ao Ministério Público.

A versão continua a ser contrariada por um dos acusados - o tesoureiro da Junta de Freguesia de Sardoura, Joaquim Mendes - que reafirma a sua convicção de que "houve efectivamente uma avaria do autocarro".

Admite, contudo, que na altura subsistia "um certo descontentamento, não propriamente por causa das condições de

circulação na ponte, mas sim porque a empresa Águas do Douro e Paiva pretendia instalar condutas na base do tabuleiro".

Joaquim Mendes lamenta que a queda da ponte não tenha provocado um imediato arquivamento do processo e um pedido público de desculpas aos visados.

"Diz mesmo que "a tentativa de vingança contra inocentes" prosseguiu e "só parou porque não conseguimos reunir provas consistentes contra ninguém".



House Spirits
com "Yen Sung"
Residente "Lux"
Sazon, 18. Outubro 2001

Em Portugal, de que forma serão colocadas inicialmente em circulação as notas de euros?

O Banco de Portugal colocará inicialmente em circulação notas de euros através do sistema bancário e dos caixas Multibanco. Após 31 de Dezembro, o sistema bancário deverá, sempre que possível, deixar de fornecer notas e moedas de escudos. Um número significativo de caixas Multibanco deixará de fornecer notas de escudos e apenas distribuirá notas de 5, 10, 20 e 50 euros a partir de 1 de Janeiro de 2002. Ao fim de alguns dias, contudo, todos os caixas Multibanco apenas distribuirão notas de euros. Além disso, a partir de 1 de Janeiro de 2002 todos os retalhistas que tiverem de efectuar trocos nas transacções com os clientes serão incentivados a fazê-los em euros.

PATROCÍNIOS



O Euro na sua mão